ANNO XLV. NUMERO 31. QUARTA FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da Guerra.

Commando em chefe das forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. Quartel general na Assumpção, 9 de janeiro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a inclusa nota organisada pelo major Manoel José Pereira Junior, da artilharia tomada ao inimigo no combate de 21 de dezembro findo na Lomba Valentina.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Marquez de Caxias.*

NOTA DOS CANHÕES TOMADOS AO INIMIGO.

Peças de bronze.	
Canhões de calibre 32 (alma lisa)	2
Ditos obuzes do calibre 14 (idem)	2
Ditos de calibre 12 (idem)	6
Dito de calibre 6 (idem)	1
Ditos obuzes de calibre 6 (idem)	2
Dito de calibre 3 (idem)	1
Ditos raiados á La Hitte, calibre 12	2
Ditos de calibre 4 á La Hitte	6
Ditos de calibre 1 á La Hitte	2
Peças de ferro.	
Caronada de calibre 68	1
Canhões de calibre 32	2
Caronada de calibre 24	1
Dita de calibre 12	1
Canhões de calibre 6	6
Dito raiado de calibre 6 (Armstrong)	1
Somma	36

Existem seis canhões encravados, os quaes se acham dentro da trincheira inimiga, sendo um desses canhões do systema Whitworth calibre 32.

Acampamento em Lomba, 22 de dezembro de 1868.—*Manoel José Pereira Junior*, major.

Conclusão da ordem do dia de 14 de janeiro de 1869.

RELAÇÃO NOMINAL DOS OFFICIAES E PRAÇAS MORTOS, FERIDOS, CONTUSOS E EXTRAVIADOS NO COMBATE DE 6 DE DEZEMBRO DE 1868.

COMMANDO EM CHEFE.

Estado-maior.

Ferido: tenente José Antonio Pereira de Noronha e Silva.

Piquete de S. Exc.

Ferido: cabo João Lourenço de Vasconcellos.

Contuso: cabo Faustino José da Silva.

1º CORPO DE EXERCITO.

23º corpo de voluntarios.

Mortos: soldados Antonio Corrêa de Carvalho Junior e Francisco Albano de Oliveira.

Feridos: capitães Firmino José Corrêa, Manoel Marques Guimarães Junior e Francisco de Barros Accioly e Vasconcellos; cabos João Manoel de Freitas, Pedro José Machado e Pedro Baptista de Toledo; anspeçadas Balbino José Alves de Oliveira e Felippe da Silva; soldados Antonio Ricardo, Delfino Ferreira da Cruz, Quirino José da Costa, Joaquim Pinto de Oliveira, Americo Rodrigues, Antonio Manoel da Silva, José de Moraes e Albino Martins da Silva; cadete Luiz Alves de Aguiar; corneta Quintino Rodrigues Damiano.

Contusos: forriel João Alves Garcia; soldados Juvencio José de Sant'Anna, Miguel Archanjo de Freitas.

41º dito.

Mortos: soldados Manoel Antonio do Nascimento, Heleno Francisco de Macedo, Antonio Mendes da Silva, Manoel Pedro Celestino.

Feridos: capitão José Benicio do Amaral; tenente José Pereira de Castro; alferes Angelo José de Oliveira; 1º sargento Marcilio Rodrigues de Senna; cabos Francisco Fernandes de Souza, Honorato José Monteiro, Thomaz Gomes da Rosa, Felippe Dias de Siqueira; anspeçadas Manoel Bento da Silva, Francisco José Borges, Victorio José de Farias, João Nepomuceno de Sant'Anna, Jacintho José Bernardes, João Baptista Carneiro, Antonio Lourenço Bueno, Antonio Pereira de Souza; soldados João Isirio Cabral, Flavio Estanislão de Abreu, João Feliciano de Lima, Antonio José Corrêa da Silva, Bibiano Martins, Antonio Francisco de Lima, Pedro José do Bomfim, João Teixeira de Freitas, Julião Pereira da Silva, Nustau Carneiro de Souza, José Ramos Dias Borges, Herminio Joaquim da Silva, Abel Francisco Cordeiro, Tito Alves Pereira, Claudimiro Manoel de Souza, Firmino Dourado, Justino José da Costa, Cosme Antonio dos Santos, André Telles, João Cyriaco do Nascimento, Felippe Martins de Moura, Amaro José dos Santos, Braulio Antonio Pereira, João José Castanheda.

Contusos: capitão José Francisco Santiago; tenente Nicoláo da Silveira; anspeçada Luiz Gonzaga Gomes; soldado José Claudio de Jesus.

Extraviados: soldados Francisco da França Manoel Camillo da Silveira, Enéas Ferreira da Rosa, Albino Roberto, Zacarias José Rodrigues, Sabino Manoel Joaquim, Lourenço Antonio de Souza.

42º dito.

Mortos: alferes Manoel Luiz de Souza Chaves; forriel Severiano José Freire; soldados Trajano Almeronte de Arraujo, Isidro Vicente Ferreira, Miguel Archanjo dos Santos, Antonio Francisco de Araujo, Theodoro Bispo dos Santos, Antonio Francisco Mariz, Victorino José Maia.

Feridos: major Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima; tenente Cyrillo José da Costa Lima; segundos sargentos Antonio Tavares da Silva e José Martins Figueiras; cabo Joaquim Marques de Souza; anspeçadas José Ferreira da Silva, Athanolgido Joaquim Cidade, João Soares Chaves, Antonio Damazio Martins, Angelo dos Reis Lima, João da Motta, Severiano José das Chagas, Vicente Ferreira Chaves, Bertholino de Souza Feitosa, Manoel Pereira de Andrade; soldados Antonio José Bittencourt, José Carvalho Soares Brandão, Antonio Francisco Pereira, Bento Corrêa da Silva, João Francisco do Couto, Luiz José Victorino, Antonio Vicente de Vasconcellos, Manoel José Victorino, José Dias da Silva, Pedro Domingos da Silva, Pedro Lourenço de Souza, Honorio Bispo do Nascimento, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Francisco José de Mattos, Alexandre José Monteiro, José Ignacio Valentim, Pedro José de Freitas, Manoel Diogo, José Francisco da Costa, Isidro Elesbão da Silva, João Rodrigues da Silva, Lourenço José de Sant'Anna, André Alves do Nascimento, Lourenço Francisco dos Reis, Francisco Luiz de Sant'Anna, Miguel Pereira dos Anjos, Vicente José da Silva, Camillo Geremoaba, André da Silva; cadete José Bernardino Pereira de Brito.

Contusos: 2º cadete 2º sargento Manoel Mendes da Silva; soldado Constantino Lopes Ribeiro.

Extraviados: 2º sargento Symphronio Augusto Lopes Delgado; soldados Matheus Bispo Professor, José Pedro dos Santos, Luiz Nery, Antonio Caetano de Oliveira, Luiz José Moreira, Pedro Ferreira da Silva, Manoel José Rodrigues de Castro Junior, Manoel Gomes da Silva e Manoel Thomaz do Nascimento.

46º dito.

Mortos: furriel Felippe Dyonisio; cabo Francisco de Assis Oliveira; anspeçada Thomé de Araujo Messias; soldados Manoel Antonio e João Pedro Velloso.

Feridos: tenentes José Ignacio de Oliveira, Pedro Borges de Barros, Epiphanio de Nossa Senhora da Fé; segundos sargentos Augusto Marques Cardoso, João Baptista Vieira da Silva, Antonio Felix de Camor, João Diniz Quina; cabos Felippe Liberato de Sant'Anna, Temotheo Rodrigues Lima, João de Deus Araujo, Antonio José de Jesus; anspeçadas Severiano Bispo, João Alves Ferreira, Estevão Corrêa, Domingos José de Sonza, Franklin Bispo Freitas; soldados Ponciano Custodio Gomes, Manoel Mauricio de Souza, Joaquim Segundo, José Pascoal, Gregorio Lagôa, Agostinho Pedra, Thomaz de Aquino Bispo, Manoel Pedro de Souza, João dos Anjos, Thomaz Gonçalves de Aquino, Ricardo Ferreira de Mendonça, Manoel Marcellino, Antonio Pinheiro de Jesus, Manoel Benedicto, Raymundo Teixeira de Souza, Antonio Felippe da Silva, Joaquim Nunes, Mathias Pedro de Oliveira, Manoel Januario Nunes, Honorio Pereira de Almeida, Joaquim Pereira da Cruz, Antonio Placido Teixeira, Manoel Praxedes Telles, Luiz Rodrigues da França, Francisco Manoel, José Theodoro de Paiva, Antonio Vicente, Joaquim Antonio da Conceição, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Manoel da Paixão Carvalho, Thomé Manoel Alvarenga e João Furtado.

Contusos: furriel Euclides Victor da Costa Leite; cabo Amaro Caetano da Silva; anspeçadas Manoel de Jesus, Seferino Pereira da Silva, Miguel Antonio de Menezes, Mauricio Caetano da Silva, José Francisco e Gonçalves Corrêa do Sacramento.

Extraviado: soldado Alexandre de Araujo.

50º dito.

Feridos: capitão Vicente Ferreira Alvares Junior; soldados Manoel da Costa Nonato e Heleodoro José.

51º dito.

Mortos: soldados João Isidoro Ferreira e José Antonio do Bomfim.

Feridos: 2º sargento Josino Duarte Ferreira; anspeçadas Antonio Manoel Ramos e Leonel Ferreira da Saude; soldados Antonio Tertuliano de Andrade, Carlos José de Abreu, Manoel Francisco de Lima e Manoel Thomaz da Costa; 1º sargento José Nepomuceno de Campos; soldados Claudio José de Sant'Anna e Manoel Maria.

Contuso: cabo Domingos José de Souza.

2º CORPO DE EXERCITO.

Estado-maior.

Morto: capitão Paulo Queiroz de Argolo.

Feridos: marechal de campo Alexandre Gomes de Argolo Ferrão; tenentes João Lustosa da Cunha e Antonio Maximo da Silva.

Contusos: tenentes Francisco de Paula Argolo e Frazão Gomes de Carvalho.

Piquete de S. Exc.

Mortos: soldados José Thomaz Pereira e Felicio Vieira.

Feridos: cabos Manoel Paulo e Raphael Marques da Silva; anspeçada Silvestre Joaquim da Rosa; soldados Ignacio José de Camargo e Joaquim Tiburcio Gomes.

Contuso: tenente commandante Vasco Affonso de Andrade Neves.

Estado-maior da primeira divisão de infantaria.

Morto: alferes André Curcino Nery.

Feridos: brigadeiro Hilario Antunes Gurjão; tenente Antonio de Vasconcellos.

Contuso: tenente Rodrigo Augusto da Gama Costa.

5ª brigada de infantaria.

Morto: coronel Fernando Machado de Souza.

2º regimento de artilharia a cavallo.

Morto: capitão João Rodrigues Barbosa Junior.

Feridos: capitão Luiz Carlos Mourão Pinheiro; cabos Serafim Manoel Corrêa e José Manoel Pedroso; anspeçadas Pacifico Mendes Bezerra e Felisberto de Senna e Silva; soldados João Francisco de Souza Queiroz, José Vicente da Silva e Manoel Alves da Silva.

6º corpo provisorio de cavallaria.

Mortos: cabo Francisco José de Assis; soldados Candido José Bandeira, Firmino Paz e Angelino Francisco da Silva.

Feridos: sargento-ajudante João Machado, segundos sargentos José Pedroso de Lacerda, Felisbino José de Chaves e João da Silva Barbosa; cabos Mauricio José Severo, Antonio Joaquim de Oliveira, Ismael José de Moura, Tristão José dos Santos e Manoel Ferreira Bica; anspeçadas Feliciano Garcia e Virgilio José de Macedo; soldados Miguel da Silva Ramos, Verissimo Antonio Vieira, Vasco Antonio Soares, José Schuker, Alexandre José Marques, Francisco Bento Pereira, Isaias Cardoso, Fortunato da Silva, Anastacio Chaves dos Santos, Domingos Leal Severo, Manoel Ferreira Nazico, Manoel José de Anhaia, Tito José Duarte, Luiz Manoel Rodrigues, Francisco Luiz do Carmo, Francisco José Ferreira, Manoel José da Silva, Antonio Pinto Ferreira.

7.º dito.

Feridos: capitão Bonifacio de Oliveira Mello; cabos Boaventura dos Santos Abbade e Antonio Narcimer; soldados Vicente de Oliveira e João Rodrigues de Anhaia.

9.º dito.

Mortos: capitão José Barreto do Amaral Fontoura; tenente José Dutra de Medeiros; 1º sargento João José da Silva.

Feridos: major Antonio Candido de Menezes e Silva; capitão José Tavares da Silva; tenente João Fernandes Barbosa; alferes-ajudante João Antonio de Oliveira; primeiros sargentos Lauriano Julio de Oliveira e Manoel Joaquim Barbosa; cabos Joaquim Antonio de Farias, João Vieira da Silva, Antonio Rodrigues Marques e Francisco Agostinho Marques; soldados Manoel Dias de Oliveira, José Pedro Pinheiro, Joaquim da Silva Matheus, Francisco Alves Campolim, Manoel Rodrigues Marques, João Moreira da Silva, Jesuino José da Silva, Manoel Antonio de Oliveira e Manoel Pereira da Silva.

Contusos: primeiro sargento Antonio Lourenço Fernandes; segundos ditos Leonel José da Rosa e Isidoro Baptista de Mello; cabo Antonio Manoel de Mello; soldado Manoel Simão do Nascimento.

13.º dito.

Mortos: tenente Faustino Teixeira da Costa; alferes José Gonçalves dos Santos; 2º sargento Victor da Costa Leite.

Feridos: capitão Prudencio Tavares Freire; cabos Domingos Luiz de Queiroz, João Gomes da Silva, Marcos Gonçalves da Trindade, Ignacio Xavier dos Santos, José Daniel Nunes, José Ferreira dos Passos e Geraldo José de Godoy; anspeçada Quirino Zacarias; soldados Joaquim Silveira Gularte, Pedro Diogo, José Ignacio de Mattos Batalha, Antonio Candido Cardoso, Agapito Severiano Felix, Manoel João Fagundes, Joaquim Vaz da Silva e Manoel Alves Xavier.

Contusos: segundo cadete segundo sargento Lecinio Rodrigues Luiz; anspeçada Manoel Corrêa da Silva.

20.º dito.

Morto: soldado Antonio Dias Barbosa.

Feridos: forriel Manoel Antonio dos Santos; soldados José Dias Barbosa, Leocadio Alves da Cunha, Manoel Ferreira Machado, Domingos José Soares e Salvador dos Santos.

Contusos: segundo sargento Prudente José Dutra; soldado Anastacio Rabello dos Santos.

1.º batalhão de infantaria.

Mortos: alferes Augusto Cesar de Vasconcellos Dias; 2º cadete 1º sargento Joaquim José de Sampayo; cabos João Pessoa de Oliveira e Miguel Ignacio de Jesus; anspeçadas Theodoro Nunes de Aguiar, Gonçalo José de Barros, Gonçalo Lopes da Silva e Miguel Garcia do Amaral; soldados Joaquim José das Mercedes, Joaquim Francisco Rodrigues, Francisco Nunes, Vicente Ferreira da Silva, Alexandre Alves de Freitas, Calixto de Oliveira, Barbosa, José da Costa, João Vicente de Oliveira, Modesto José Luiz, Balixto de Araujo, Eugenioe Vieira Passos e Roberto Rodrigues da Silva.

Feridos: alferes Manoel Paulino de Oliveira Valladão e José Alves da Silva Cunha; 1º sargento José Bonato de Paiva; segundos ditos Luiz Augusto da Silva Speridião e Candido José Olegario de Araujo; cabos Pedro Alexandre, Pedro Athanasio, João Dionysio, Pedro José de Oliveira, Manoel Francisco Dias da Silva e Ricardo Joaquim Francisco da Luz; anspeçadas Amorim da Costa Muniz, Apolonio José de Souza, João Manoel de Carvalho, Antonio Calixto de Oliveira e Leandro Vieira de Oliveira; soldados Antonio Hygino Domingues, Manoel José de Sant'Anna, Francisco de Paula, Luiz Manoel Felippe, Joaquim Alves Xavier, Thomaz Braga, Carlos José Antonio, Joaquim José das Neves, José Antonio da Silva 2º, Leopoldino Alves Pereira, Antonio Nicoláo Gomes, José Alves Rodrigues, Manoel Francisco da Silva, José Pereira Gomes, Alexandre Barbosa de Vasconcellos, Antonio Francisco de Araujo, Manoel Agostinho do Nascimento, Pedro Antonio Sombra, Domingos Antonio dos Santos, Adriano Pereira Lopes, José Candido de Godoy, Camillo Pinto Aleixo, Francisco Rodrigues, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Firmino Francisco dos Santos, Antonio Agapito, Joaquim Antonio da Silva, Theotonio Vieira de Mello, Manoel Joaquim de Sant'Anna 2º, Severino José Corrêa, João Dionysio de Santiago, Ignacio Pinto Machado, Manoel Borges da Silva, Manoel de Mello, José Romão de Lima, João José, João da Cunha Lyra, Luiz Ludovino dos Santos, Joaquim José de Sant'Anna, Justino de Toledo, José Bezerra da Silva, José Rodrigues Freire, Luciano José da Silva Barros, Raymundo José da Silva, Anacleto Xavier da Paixão, Paulo Dias Carneiro e Manoel Francisco do Nascimento.

Contusos: majores Cypriano José Pires Fortuna e Joaquim José de Magalhães; alferes José Pereira Guimarães e Joaquim Orencio da Costa Lenné; anspeçadas Damião Soares de Souza e Pedro Antonio Paula; soldados José Ribeiro, João Antonio Filicio, Martinho Ferreira do Nascimento, João Augusto, Candido Martins, Januario Ferreira de Souza, Speridião Pinheiro de Sant'Anna e Apollinario Teixeira Junior.

Extraviados: saldados Ivo Pereira de S. José, Crispim José da Rocha, João Thomaz e Joaquim José de Sant'Anna.

2.º dito.

Mortos: tenente-coronel commandante José Ferreira de Azevedo; capitão João Barbosa Cordeiro Feitosa; tenentes José Marinho de Azevedo Villa Nova, Candido Augusto Ribeiro e Horacio Benedicto de Barros; alferes Antonio José Dias de Camargo; 2º sargento José Vinhos de Araujo; cabos de esquadra Franklin de Sant'Anna, Antonio Pereira da Silva e João Francisco de Souza; anspeçadas Luiz Faustino da Silva, José Gomes da Silva, Herculano João da Silva, Ignacio Fabricio de Araujo e Francisco Pereira Lopez; soldados Vicente José dos Santos, Antonio Alves de Almeida, José Luciano, Eduardo Cortry, Manoel Dias Possidonio, Felisberto Pires de Oliveira, Demetrio Luiz dos Reis, José Pereira Santiago, José Raphael Pinheiro, José Vicente Arculino, Manoel Domingos do Espirito-Santo, Custodio Moreira de Albuquerque Cavalcanti, Manoel Antonio do O', Alexandre Avelino Cardoso, Adolpho Richard, José Felix da Rocha, Alexandre Corrêa das Virgens, Raymundo José de Souza, Thomaz Alves de Magalhães, José Mendes de Sant'Anna, Florentino Theophilo de Mello, Estacio Jeremias, Manoel Pereira de Mello, José de Souza, Francisco Domingos da Silveira, José Cordeiro de Araujo, Jorge Bispo de Farias e João José Feliciano.

Feridos: capitão Belisario Olympio de Carvalho; alferes Francisco Antonio de Paula Madureira, Manoel Ferreira Guimarães, Antonio Henriques da Fonseca, Frederico Casimiro Rodrigues da Silva e Augusto Frederico da Costa Capello; primeiros sargentos: Manoel Ignacio Benites e Silvestre Gomes de Sant'Anna; segundos ditos Augusto Francisco da Silva Rocha e Antonio Honorio Soares; forriel Tertuliano da Silva Lobo; cabos de esquadra Victorino Francisco, Salustio Borges Pacheco de Lima, Raymundo Manoel do Nascimento, José Joaquim Florencio, Manoel Barbosa dos Santos, Maximiano José de Mattos, Manoel de Sant'Anna, Cosme Pereira de Araujo Galvão, Joaquim Teixeira da Silva e Joaquim Francisco de Azevedo; anspeçadas João Francisco Pereira, Ricardo do Rio Preto, Domingos Francisco Xavier, Leoncio José Diniz, Guilhermino de Souza Cotrenda, Manoel João Pedro, Manoel dos Anjos Fernandes e José Hemeterio da Silva; soldados Americo de Senna Rego, Olivino José Ferreira, Francisco Antonio de Lima, Luiz Francisco do Valle, Geraiano Furkin, Manoel Gomes da Silva, Manoel Felix Ferreira dos Santos, Alexandre Francisco de Souza, Antonio de Castro, Antonio Lopes de Souza, Mamede de Souza Martins, João Onofre da Silva, Avelino Matheus de Salles, Manoel Luiz de Oliveira Barroso, Raymundo Marques Ferreira, Francisco de Athayde, Hemeterio Paes da Silva, José Soares da Silva, Francisco José de Paula, Joaquim Pereira do Carmo, Basilio Ferreira dos Santos, Antonio Ignacio dos Santos, José Dias de Andrade, Manoel Francisco da Hora, Firmino Bernardino de Sant'Anna, José Ponciano Gomes, Domingos Martins, José Pereira dos Santos, José Francisco de Vasconcellos, José de Azevedo, Antonio Barbosa dos Santos, Antonio Lisbôa, Balbino Barbosa de Araujo, João Pedro dos Passos, Fotrunato Antonio dos Santos, Custodio Moreira Baptista da Rocha, Manoel José da Paixão, Justino Gomes da Silva, Manoel do Nascimento Sobral, Felix José da Cruz, Henrique José de Sant'Anna, Tiburcio Meirelles dos Santos, Pedro Rodrigues da Silva, João Lopes Monteiro, Pedro Antonio da Rosa, Pedro José Moreno, Manoel Cesar Gomes, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Dorotheo de Sant'Anna, Raymundo Antonio Soares, Manoel de Sant'Anna, Vicente Ferreira dos Santos, Olympio Laurindo Cordeiro Leite, João Antonio dos Santos, Francisco Pereira Barbosa, Joaquim José de Andrade, Abel Gomes dos Santos, Vicente Xavier de Miranda, João Luiz Gonçalves, Venancio Alves, Antonio Alves da Motta, João Gonçalves do Nascimento, José Silverio da Silva, Vicente Pereira de Oliveira, Manoel Luiz Gonçalves, Manoel Pereira de Lima, Francisco de Paula, Sebastião Rodrigues, Angelino Rodrigues de Oliveira, Manoel de Jesus, José Lopes Quintino, Francisco Bezerra Lima, Maximiano Antonio Lamera, Calixto Ribeiro Gomes, João Marques da Silva, Aristides Antonio Francisco, João Pereira de Lima, Francisco Ribeiro de Campos, Antonio Martins da Silva, Custodio José de Souza, Pedro Lopes Villas Boas, Luiz Faustino dos Reis, João Candido do Prado e corneta Luiz Alves de Paiva.

Contusos: tenente Belchior Antonio Ribeiro da Fonseca; alferes Francisco José das Neves; 1º sargento Horacio da Rocha e Silva; cabo de esquadra Francisco dos Santos.

8.º dito.

Feridos: anspeçadas Francisco José de Sant'Anna, Antonio Alves dos Santos e Joaquim Francisco João; soldados João da Silva Cavalcanti, Naziazeno Bispo, Jacintho Alves de Lima, Antonio da Silva Paz e José Felix dos Santos.

Contusos: major Joaquim Antonio Dias; soldado João José Pereira.

Extraviado: soldado Raymundo Antonio Cyriaco

10º dito.

Mortos: tenente-coronel Gabriel de Souza Guedes; major Felix José da Silva; cabos José Raymundo da Motta, Felismino Lopes e José Luiz dos Santos; soldados Manoel de Jesus da Silva, José Zeferino, Thomaz de Aquino, Jacintho da Costa, Antonio José da Silva, Manoel do Bomfim, Manoel Antonio Pereira Guimarães, Francisco José Leite, Fileno Antonio Raymundo da Silva e Antonio Camillo Lima.

Feridos: corneta-mór Urbano José dos Santos; tenentes Frederico José Wiegnhagem e Sabino José Ferreira da Silva; alferes Joaquim Gonçalves; 1º sargento Herculano Simões da Silva; 2ºs ditos Maximino José Baptista da Silveira e José dos Santos Nogueira; furriel Antonio Pedro da Costa; cabos de esquadra Demetrio Baptista Ramos, Irinêo José da Conceição, Vicente José dos Santos, João Domingos Cordeiro, José Antonio de Oliveira, Ivo Tertuliano de Andrade e João Placido dos Milagres; anspeçadas Raymundo Theodoro de Mattos, Francisco Alves de Araujo e João Ferreira de Oliveira; soldados Serafim Lopes Ribeiro, Manoel José Rodrigues, José Joaquim de Sant'Anna, Torquato Hyppolito Vieira, Bernardino Bezerra da Silva, Joaquim Lopes Ribeiro, Guilhermino José de Souza, Antonio Alves de Oliveira Moraes, João Fagundes de Souza, Manoel da Rocha Queiroz, Honorato José Pereira, Manoel Joaquim dos Santos, José Narciso de Menezes, Joaquim Theodoro de Souza, Miguel dos Anjos Rodrigues, Antonio do Nascimento, José Pedro da Silva, Sabino do Rosario Pereira dos Anjos, Antonio Augusto de Souza, Antonio Alves de Souza, Lourenço da Luz, Nicacio Joaquim Dias, David Borges, José Gomes, Ascencio Gomes da Silva, João Clemente Saldanha, Luiz José Mendes, Raymundo Eleuterio de Queiroz, Felix da Cruz, Marcolino Alves de Araujo, Antonio Joaquim da Luz, Francisco Cajazeira, José Candido da Cruz Monteiro, Luiz Antonio da França, Martiniano Gomes da Costa, José Ferreira da Silva, Claro Antonio Vieira, Antonio Borges de Queiroz, Manoel Patricio do Nascimento, Albino Martins da Gama, Innocencio José da Costa, Felippe Nery de Amorim, Vicente Ferreira, Aleixo de Moura, Luiz Lourenço Ferreira da Ponte, Pedro Tavares da França, Firmino José de Carvalho, Fortunato João Felippe Santiago, Damião do Couto, Antonio João Fagundes de Miranda, Carlos José da Silva, Braz Antonio de Jesus, Manoel Mathias de Souza, José Victor da Silva, Simão dos Reis, Eloy Victalino da Costa, José Gomes do Carmo, Theodoro Jeronymo da Silva Ramos, Antonio Marques de Souza, João Antonio de Souza, Raymundo Guimarães Soares, Piller Albyers, Raymundo Joaquim Ferreira, Manoel Venancio da Cruz, Francisco de Sales Mendes, Raymundo José Machado Filho, Martinho Ferreira de Mattos, João José de Moraes, Athanazio José da Costa, João Francisco de Maria, Vicente Gularte da Silva, Firmino Joaquim Antonio, Manoel Clementino.

Contusos: alferes Rodolpho Candido Rodrigues; 2º cadete Miguel Pereira de Andrade; furriel Innocencio de Sant'Anna Velloso; soldados Pedro Gonçalves, Joaquim de Azevedo Burlamaque e Camillo Octão da Silva.

Extraviados: soldados Juvencio Francisco, Elesbão Antonio dos Santos, Lourenço Gomes, João Tavares da Silva Coelho, Theodozio da Silva Coelho, Manoel Rodrigues de Souza, Manoel José Tavares, Antonio Domingos Corrêa, Ignacio José Antonio, Antonio Francisco de Oliveira, Tiburcio Manoel Joaquim, Bento Antonio de Oliveira, João Izidro, Manoel José Vicente, João Antonio dos Santos, Antonio Nunes e Antonio Joaquim Romano.

13º dito.

Mortos: capitães Conrado Xavier Torres, Theotonio Liberato Café, Pedro de Alcantara Pereira; alferes José Lourenço dos Santos; 2º sargento Joaquim José Pereira; cabo Dorsolino Roberto Borges; soldados Francisco da Costa Monteiro, Custodio Frederico de Souza, Mauricio José Ferreira, José Rodrigues de Souza, Valerio Torres de Andrade, Fernando de Oliveira, Antonio José Mendes, Silvestre Francisco, Francisco José de Moraes, Pedro Ignacio Barbosa, Paulo Martins dos Santos, José Manoel da Conceição.

Feridos: capitães José Lopes de Barros, Raphael Fernandes Lima; tenentes Antonio José de Moraes, José Corrêa Telles, Benigno Campos de Albuquerque Galvão; alferes Francisco Ignacio de Meirelles; sargento quartel-mestre Luiz Alves Machado; cabos Martiniano Mendes da Costa, José Guilherme Bezerra, José Gomes de Oliveira, Marianno Silverio de Mello, João José Corrêa, Honorio Vieira Junior; anspeçadas Justino Antonio da Silva, José Maria, Francisco José de Moraes, José Ribeiro dos Santos, Claudino Pinto, José Paulo do Rosario, José Vieira de Lima, José Dionisio da Conceição; soldados Manoel Raymundo do Nascimento, José Ricardo da Silva, Adolpho Pedro da Silva Cunha, Gaspar Neves, Zacarias de Carvalho, Marcos Braz José de Aguiar, Cypriano José Baptista, Thomaz de Aquino Pereira, José Reinaldo da Silva, Manoel Ignacio, Rufino Ferreira Lima, José Fernandes da Silva, Estevão Francisco Pereira, Francisco Felix da Silva, João Ribeiro da Cruz, Augusto Jacintho, Francisco José Rosa, José Luiz, João Antonio Martins, Quartel Mestre da Paixão, Theodorico Santiago do Nascimento, Galdino José dos Santos, Bruno Antonio Pereira, Patricio Cavalcante da Costa, Hilario da Costa, Tertuliano Alves, Agostinho Antonio Ferreira, Albino José Ribeiro, Vicente Flaurino Moreira, Felippe José de Souza, Francisco Antonio dos Santos, Francisco Antonio Guimarães, Bernardino José de Freitas Paca, Francisco Avelino de Lima, José Gonçalves de Andrade, Guilherme Serafim dos Anjos, João Baptista de Oliveira, João Cardoso dos Santos, José Vicente, José Ribeiro de Alencar, José Raymundo Pereira, Marcelino José de Sant'Anna, Francisco da Rocha Maciel, José Serapião de Souza, Roberto Ferreira, Antonio Ferreira do Nascimento, Miguel Pedro, José Cardoso dos Santos, Caetano da Silva Marinho, Francisco José Rodrigues, João Francisco da Costa, João André Gomes, Antonio Raymundo, Aprigio José de Sigreira, Hermenegildo Peixoto do Nascimento, Cyriaco José, Manoel Joaquim de Campos, José da Luz, Manoel Faustino da Silva, Francisco Martins Gonçalves, Fernando Francisco dos Santos, Saturnino Pereira dos Santos, Vicente Apolinario da Silva, Faustino Nicoláo da Silva, Antonio José Ribeiro, Virginio Pereira Dutra, Pedro de Oliveira, Geraldo Gomes da Silva, Francisco José da Silva, Francisco Antonio de Oliveira, Joaquim de Souza Manoel, Saturnino da Costa, Arnaldo Zeferino, Francisco de Assis, Moysés Luiz de Oliveira e João Alves de Araujo.

Contusos: soldados José Joaquim dos Anjos, Manoel Corrêa do Monte, Rufino Nunes, Manoel Joaquim de Campos, Antonio Acacio de Mendonça, Francisco José do Nascimento, José Felix Nobre, Manoel Raymundo; corneta Feliciano Narciso Marques.

Extraviados: soldados Theodoro e Pedro Joaquim.

24º corpo de voluntarios.

Mortos: 1º sargento José Antonio Barreiros; cabos de esquadra Manoel Gonçalves de Barros, Manoel Ferreira da Silva; anspeçada João Manoel Gonçalves; soldados João Roberto Colandes, Manoel de Jesus do Amaral, Antonio Francisco, José Rufino, José Custodio Gonçalves, Antonio Pedro da Silva, Bento Lopes da Cunha, Salvador Francisco de Siqueira, João Francisco Pereira 1º, Pantaleão José da Costa, Manoel dos Reis, Daniel Frazão, Joaquim Pereira Chaves, Antonio Candido da Silva, Manoel da Penha Guelea e Albino de Oliveira Lima.

Feridos: tenente-coronel commandante Manoel Deodoro da Fonseca; majores Joaquim Francisco de Paula, Tristão Firmino de Almeida; capitães Amaro Antonio da Silva, João Antonio de Oliveira e Antonio Bezerra Cabral; alferes Francisco Fernandes da Silva, Antonio Maria Pereira do Lago, Virgilio José de Almeida Campos e Laurindo Nunes de Medeiros; 2ºs sargentos Manoel Thomaz Fragoso, Cesario Antonio Paz, Quintino Antonio Gomes de Castro; furriel Antonio da Silva Pilar; cabos de esquadra Antonio do Prado Mosso, João Baptista de Almeida, Manoel da Silva Soares, José Lucas de Abranches, Antonio José Rodrigues Borges, Antonio Miguel da Silva, Francisco Antonio Benito, Custodio José dos Santos, José Vicente dos Santos; anspeçadas Innocencio Martins Machado, Clemente Antonio Marques, Manoel Antonio 1º, Francisco Chaves das Chagas, Joaquim Marques da Silva, José Joaquim Teixeira, João Maria da Costa e Silva; soldados Maximino José da Silva, João Evangelista, João Candido de Oliveira, Francisco Jeronymo da Silva, Raphael Feijó, Benedicto José dos Santos, Manoel Olympio de Sá, Antonio Joaquim Barbosa, Marcolino Martins da Silva, Antonio José de Souza, Antonio José dos Santos, João Baptista de Oliveira, Graciano José do Prado, José Francisco do Espirito-Santo, Tiburcio Valeriano de Campos, Manoel Damasio Ferreira, José Cerino da Silva, Theobaldo Pinto de Carvalho, Manoel Vicente Ferreira de Lima, João Ferreira de Maria, Joaquim Antonio de Oliveira, Raymundo Silverio, Antonio José Joaquim de Oliveira, Francisco Ferreira da Silva, Domingos José da Silva, Candido Alves Bezerra, Bellarmino José Pereira, Balthazar Gomes de Moura, Enphrasio Pereira de Carvalho, Wenceslão Gomes Ribeiro, Manoel Vianna da Silva, José Porfirio dos Reis, Emygdio Manoel de Oliveira, Firmino José dos Reis, Simplicio Manoel Juvencio, Severiano Pereira de Almeida, Serafim Gomes de Moura, Lourenço Marçal do Prado, José Ignacio da Silva, Valeriano do Nascimento da Trindade, João Francisco do Nascimento, Zeferino Fernandes Jordão, Manoel José da Silveira, Benedicto Manguato, João Pedro da Silva, José Ferreira da Costa, João Evangelista Nepomuceno, João Damasceno, José Raymundo da Costa, Virgolino José de Sampaio, Euzebio de Faria Carneiro, Joaquim da Costa Bezerra, Joaquim de Sant'Anna, Agostinho Martins dos Santos, João Joaquim de Castro, José Gomes do Nascimento, Raymundo José Guilherme, Antonio Manoel da Luz, José Rodrigues Conrado, Tertuliano Martins de Rozendo, José Raymundo Bispo, Severo de Barros, José Francisco de Souza, Joaquim Alves dos Santos, José Benedicto dos Santos, Antonio Rodrigues de Mendonça, Candido Roque de Miranda, João Francisco de Camargo, Trajano José de Lira, Francisco Alves de Souza, Manoel Vicente Venancio, Francisco Marques Ribeiro, Domingos Antonio Rodrigues Barbosa, José Maria de Souza, Antonio Brandão, Raymundo Pereira Lima, João José de Mattos, Vitalino José da Costa Ferreira, Hyppolito José da Silva, José Casimiro dos Anjos, João Luiz de Lima, Francisco Barbosa de Oliveira, 2º cadete André Lino de Oliveira; corneta-mór Rufino Ferreira Rosa, cornetas Ernesto Porfirio Netto e José Ferreira das Chagas.

Contusos: alferes ajudante Benedicto Augusto de Lorena; 1ºs sargentos Manoel Francisco Moreira, Luiz Antonio de Almeida; soldados José Ferreira de Araujo e Manoel Luiz de Barcellos.

26.º dito.

Mortos: tenente Agripino Poncelot de Carvalho; cabo José Nunes de Souza; anspeçadas Manoel Freire de Azevedo, Manoel Felippe de Santiago, Serafim Tavares Pereira; soldados João Manoel Nunes Pimentel, Luiz Pereira Dias, Luiz Pereira dos Santos, Manoel Martins Pereira, Sebastião José de Sant'Anna e Amalio Antonio Pereira; corneta Vicente José de Sant'Anna.

Feridos: major Domingos Alves Barreto Leite; capitão Antonio Manoel de Almeida Brandão; alferes secretario José Augusto da Frota Menezes; alferes Francisco Pedro dos Santos, Antonio Leal de Miranda, Izidro Muniz Barreto e Cosme Francisco de Oliveira Banhos; 2.ºs sargentos Faustino Ferreira Guimarães, Vicente Gomes Leitão, Genuino Candido de Almeida, José Pedro Castello Branco e Delecarreense Drummond de Alencar Araripe; forrieis Manoel Caetano de Lima, Francisco Alves de Oliveira e Francisco Alves Feitosa; cabos Ismael José Dantas, Raymundo Angelo da Silva, Francisco José do Nascimento, José Primo Pereira de Oliveira, Antonio José de Negreiros, Florindo Pinto da Penha, Francisco Celestino de Medeiros, Francisco Nunes e Aristides José Gregorio; anspeçadas Manoel Antonio dos Santos Cardoso, Joaquim Maximiano de Souza, Luiz da Silva Lima, Laurindo Lobo da Silva, Domingos da Costa Linhares, Pedro Rodrigues de Lima, Vicente Ferreira Evangelista, Joaquim Cordeiro da Silva e João Fernandes Maciel; soldados Francisco Lopes Dasongo, Manoel Pereira Lima, Antonio Francisco do Nascimento, Vicente Alves Feitosa, Justino Alves da Silva, Francisco Alves Pereira, Cosme Sobreira França, Candido Francisco da Silva, Manoel Baptista Bento, Manoel Rodrigues da Silva Oliveira, José Francisco de Lima, Henrique José Pereira, Vicente Praxedes, Manoel Antonio de Souza, Antonio Soares Mascarenhas, Francisco Raymundo do Espirito-Santo, Francisco Pedro Julião, João Miguel da Costa, Joaquim Lino da Costa, Albino Nogueira, Manoel da Silva, José Izidro de Souza, Justino do Carmo de Maria, Francisco Gomes Duarte, João Estevão, Manoel José Campello, José Antonio Ferreira dos Santos, José Antonio do Nascimento, Manoel da Luz, João Alves Monteiro, Marcellino José Bernardo, Antonio Paz Gomes, Gil Braz de Santilhana do Amaral, João Francisco Ramos, José Raymundo Rodrigues Barbalho, André João Francisco Pereira Lima, João Maximiano da Costa, Joaquim José de Sant'Anna e Cyrillo Severiano.

Contusos: capitães Sotero de Castro e José Balduino de Albuquerque; tenente Antonio Leite Barbosa; alferes Raymundo Valerio de Souza; sargento-ajudante Ignacio Corrêa dos Reis; 2ºs sargentos João Nunes dos Passos, Luiz Francisco de Andrade e Manoel Felix Nogueira; cabos Francisco Moreira de Souza, Marcelino Antonio Alves, Antonio Franklin Damasceno e Germano Luiz Pereira; anspeçadas Antonio Manoel Pacheco e José Leocadio da Costa; soldados Raymundo Antonio Ferreira da Silva, Antonio Lins de Menezes, Engenio Pereira da Rocha, Manoel Joaquim Diniz, Simeão Ferreira da Silva, Diogo José do Espirito Santo e Raymundo Moreira da Costa.

28º dito.

Mortos: capitão José Vieira de Souza; alferes José Villa-Nova Ribeiro; 1ºs sargentos João Antonio Ferreira e Joaquim José Soares; cabo João Virgilio de Souza; soldados João Francisco da Silva e Antonio da Cunha Azevedo.

Feridos: tenente Joaquim José Leão Belfort Sabino; alferes José Francisco Alves Duarte; 2º sargento José Almondes de Barros Barbosa; forrieis Herculano Miguel de Oliveira e Antonio Nery da Costa; cabos João de Abreu Marques, João Basilio Pereira, Sabino Antonio Mariano Corrêa, José Joaquim de Sant'Anna e Manoel Izanio de Carvalho; anspeçadas Francisco Rosa da Gama e João Joaquim de Sant'Anna; soldados Paulo Joaquim da Costa, José de Miranda e Silva, Antonio Manoel, Custodio Corrêa da Silva, Manoel Pereira Manteiga, Agostinho Rosa Ramos, Firmino João Domingues, José Lauriano Carlos, Leandro da Silva Castro, João Rodrigues Sadré, Antonio Soares da Silva, Viriato Gomes Pacheco, Manoel Joaquim de Mattos, Pedro Pires dos Santos, Manoel Joaquim da Silveira, Manoel Ezequiel dos Santos, José Simplicio de Souza, Estevão do Monte, Manoel Ferreira, Antonio da Silva Freire, Manoel Martins Coutinho, Pedro Antonio dos Santos, José Corrêa da Silva, David Alves dos Santos, Rufino José Leal, Temotheo José e João Pedro de Alcantara.

Contusos: 1º cadete José Joaquim Ayres do Nascimento; soldados Manoel Francisco Pereira e Romualdo Antonio.

Extraviados: soldados Sancho Rodrigues Ferreira Pinto, José da Costa Travassos, Serino de Mattos, João Luiz Baptista, João Liberato Lopes, Antonio Ezequiel de Brito, José Francisco de Queiroz e José Lourenço Ferreira.

32º dito.

Mortos: 1º sargento Basilio Eliseu da Silva; 2º dito Augusto José da Costa Vallier; anspeçadas Valdevino José de Oliveira e Bernardo Francisco da Costa; soldados Izidro Pereira Brandão, Francisco Caetano Lopes, José Ramos de Souza, Saturnino José dos Santos, Leocadio José Prudencio, João Vicente Pereira, Henrique Lopes, Marcos Vieira, Lucas Nery da Guerra, Nicomedes José do Carmo, Ricardo José do Nascimento, Bento Manoel da Costa, Domingos José de Sant'Anna, Antonio Mauricio, Francisco Salles da Paixão, João Francisco de Medeiros, Joaquim Martins Pereira e Vicente Bezerra do Amaral.

Feridos: major commandante Antonio Enéas Gustavo Galvão; major fiscal Herculano Martins da Rocha; capitão José Maria da Silva Menezes Junior; tenente Antonio Bento Monteiro Tourino; alferes Manoel Rodrigues da Costa; 1º sargento Mariano da Rocha Campos; 2ºs ditos Francisco Caetano Belduegas e Aureliano Silva Salles; forrieis Theophilo Gonçalves Rodrigues, Manoel Antonio de Oliveira, Thomé Gomes Barbosa de Castro; cabos Estevão Soares de Salles, Benedicto da Paixão e Silva, José Escolastico da Victoria, Mariano Antonio Lisboa, Feliciano da Silva, Manoel José Hygino, Luiz Gonzaga Nogueira, José Gabriel do Nascimento, Manoel Ignacio da Luz, Antonio Ferreira de Carvalho e Francisco Pereira de Oliveira; anspeçadas Manoel Rodrigues Macambira, Manoel Joaquim da Paixão Barauna, José Manoel de Almeida, José Clemente Pereira, Antonio Francisco da Silva, Francisco José da Costa, Miguel José dos Santos Soares, Severiano Affonso Leal, Antonio Gonçalves Palhares, Casimiro José da Silva, José Lopes Frazão, Prudencio Francisco Pereira Campos e Manoel Joaquim Ferro; soldados José Francisco, Francelino José de Sant'Anna, José Antonio do Carmo, Thomaz Izidro Velloso, Antonio Joaquim de Mello, Francisco José de Oliveira; José Bezerra dos Santos, Manoel Lino da Silva, Canuto Soares de Lima, Geraldo Miguel de Sant'Anna, Elydio Antonio Ferreira, João Roberto Pereira, Marcolino José da Silva Panema, João Costa, Maximo Manoel dos Santos, Basilio Lopes Durval, Raymundo de Souza Lima, Raymundo José de Souza, Theophilo José Rabello, João Antonio Joaquim, Felippe Nery da Silva, Anastacio Athanasio, Antonio Diniz Palhares dos Prazeres, Bernardino José da Silva, José Fernandes de Barros, Severiano da Costa Brasil, Antonio José Benedicto, José Antonio Joaquim da Silva, Zeferino José Dias, Henrique Ferreira Fraga, Manoel Corcino de Campos, Emygdio Pereira dos Santos, Antonio Bento Teixeira, José Feliciano de Sant'Anna, Felix José da Silva, Benedicto Alves Peixoto, Crispim Alves de Oliveira, João Mattos Damasceno, Candido José Joaquim, Cypriano Joaquim Vaz, José Bento da Silva, Manoel Antonio da Costa, Joaquim Antonio Cachoeira, Florentino Antonio Machado, Manoel de Moura, Manoel Ignacio de Oliveira, Antonio de Souza, Felix Barbosa de Oliveira, João Gomes Ribeiro, João Francisco Pereira, Bernardo Francisco de Barros, Avelino de Oliveira Tavares, Rodrigo Lourenço, Antonio Joaquim de Sant'Anna, José Mathias, Crispiniano José dos Reis, Carlos Franklin, José Barbosa de Barros, Manoel Marçal Ramos, Manoel Joaquim da Silva, Domingos Ferreira Gomes, João Francisco das Neves, Custodio Gomes de Araujo, Luiz Francisco Antonio, José Martins de Salles, José de Souza Cunha, Fortunato Justiniano da Graça, Joaquim Ricardo, Geraldo Romualdo de Souza, Felix Antonio da Rocha, Pedro José Villela, Benedicto Antonio da Silva, João Alexandre dos Santos, Luiz José da Rocha, Luiz Tavares da França, Manoel Francisco do Nacimento, Ignacio de Souza Ramalho, Severino Francisco dos Santos, José Verissimo Pereira, Cornelio Antonio Ribeiro, Luiz Carneiro da Silva, Domingos Ferreira dos Santos, Raymundo Pereira da Silva, Joaquim Alexandre de Lima; corneta Victorino Bispo de Carvalho.

Contusos: alferes-ajudante Joaquim Candido Vasconcellos; soldado Marcolino Bernardo Gomes.

Extraviados: soldados João Bispo Sacramento, Ignacio Mathias da Costa Dado, Antonio Felippe Santiago, Quintino André, Joaquim Lopes da Costa, Domingos Marinho da Silveira, Joaquim Bernardo de Menezes, Manoel Antonio da Rocha, José Gonçalves de Barros, Manoel da Silva Carneiro, José Antonio dos Santos Mendes e Ignacio Rodrigues de Oliveira.

34º dito.

Mortos: 2º sargento José Severiano de Camargo; anspeçada Felippe Braz de Santiago; soldados Manoel Luiz de Carvalho, Martiniano Gomes Vieira, Urcindo Pereira dos Reis, Domingos Luiz do Espirito Santo e Antonio Manoel da Silva.

Feridos: tenentes Amaro Antonio Vieira, José Justiniano de Oliveira; soldados João José Victoriano, Miguel dos Anjos de Almeida, Casimiro Rego, Manoel do O e Silva, Luiz Antonio Vieira, José Marcelino Pereira, Albino Alves Pinheiro, Manoel de Carvalho, Manoel José da Silva, Hortencio de Carvalho, João Antonio Alves, Francisco Alves da Silva, Basilio da Matta, Simeão Antonio da Silva, Bernardo Anselmo da Silva, Vicente Antonio da Costa, José Vidal de Maria, João José do Nascimento, Placido Raymundo de Andrade, José Torquato de Oliveira, Jacintho Francisco do Nascimento, Innocencio de Carvalho; 2ºs sargentos Calmon Dupin e Almeida, João Antonio de Souza, Florencio Rodrigo da Trindade, Diogo Casmiro da Silva; forrieis Cosme Borges de Araujo e Victor Xavier de Medeiros; cabos Thomaz José de Aquino, Maximiano Antonio de Oliveira, Joaquim José Florencio, Jacintho José Pereira, Luiz Xavier da França; anspeçadas Antonio Gonçalves de Mattos, Onofre de Menezes; soldados Theodoro Pereira de Souza, João de Souza Ferreira, Manoel Joaquim Ferreira, Manoel Antonio Chaves, Simplicio José Liberalino, Antonio José Baptista Lima, Joaquim João Baptista, José Euzebio Valentim, João Francisco Roberto, José Theotonio de Oliveira, Camillo Manoel da Costa, Joaquim José Pinheiro, Antonio Joaquim dos Santos, Fedentino Manoel da Silva, Raymundo Pereira da Silva, Victorino Lopes dos Santos, Manoel Procopio dos Santos; 2º cadete João Maria Gomes; corneta Ricardo Antonio da Silva.

Contusos: 2º sargento Manoel da Silva Ribeiro; cabos Domingos José de Gusmão e João Baptista Xavier; anspeçadas Joaquim Bernardino de Santa Anna e Joaquim Pereira dos Santos; soldados Thiago Miller, Raymundo Dias Brandão, Sebastião Pereira da Rocha, Miguel Ferreira das Neves, Cosme Theophilo Paranhos; 1º cadete José Gonçalves Santiago.

38º dito.

Mortos: 2º sargento Agostinho Antonio dos Santos; cabo José Quintiliano de Siqueira; corneta Antonio José do Carmo; soldados José Calazães dos Santos, Benedicto José Ignacio, Antonio Francisco do Nascimento e Jeronymo Francisco dos Santos.

Feridos: capitão José Antonio da Gama; alferes Francisco Pinheiro Teixeira, 1ºs sargentos Joaquim Bemvindo Gomes, Manoel Gomes Coelho, Philomeno Pereira Collares, 2ºs ditos Francisco de Oliveira Cavalcanti, Joaquim dos Santos Salgado Junior; cabo Manoel Antonio Reporto; anspeçadas Manoel Barbosa Dantas, José Quirino de Jesus, Pedro Alexandrino dos Santos, soldados Fidelis Ferreira da Cunha, Manoel Antonio de Carvalho, Belmiro José da Silva, Francisco Rodrigues dos Santos, José Bernardino Bandeira, Laurindo Francisco de Oliveira, Victorino dos Santos Menezes, Fidelis José Vieira, Vicente Alves, Joaquim José dos Santos, Theodoro dos Reis Barbosa, José Francisco de Lima, Narciso Ferreira Baptista, José Gomes de Souza, José Pedro da Cunha, Manoel Cypriano, Manoel de Jesus do Nascimento, Eleuterio

Antonio de Almeida, José Manoel, Francisco Antonio dos Santos, Antonio Simeão Pinto, Manoel José de Alcantara, Lourenço José dos Santos, Pedro Antonio da Silva, Angelo de Moraes, João Francisco de Campos, João Ribeiro de Magalhães, Alexandre Bezerra de Menezes, Pedro Celestino da Conceição, Casimiro Raymundo dos Santos, José de Goes Nogueira, José da Graça, Claudio de Moura, Manoel Paulo da Silva, Manoel Antonio de Azevedo, Targino de Souza Marques, Antonio Gonçalves da Silva, Felippe Santiago, Felippe Nery, Justino Lopes Vianna, José Roque da Silva, Domingos Alves da Cruz.

Contuso: 2º sargento Romualdo Caetano Vallasques.

Extraviados: Luiz Antonio, José de Magalhães Alves Vianna, Jeronymo Pereira, Ildefonso Antonio Ribeiro, José do Espirito Santo Rodrigues, Manoel Teixeira, Candido Alves Raphael, Balthasar Pereira de Souza, Francisco dos Santos, Manoel Ignacio de Souza.

40º dito.

Mortos: major commandante Eduardo Emiliano da Fonseca; tenente Lecrudes Ignacio da Silva; 1º sargento Antonio Monteiro Barbosa Carneiro; 2ºs ditos Temotheo Ferreira da Silva, Estevão Concordio de Alleluia; cabos João Valerio da Costa, Felippe de Santiago Freitas, Exequiel Pereira dos Santos; anspeçadas Belarmino Francisco das Chagas, Manoel de Lima, Antonio Pereira dos Santos; soldados Seraphim Custodio do Carmo, Vicente Antonio de Oliveira, José Tiburcio Valeriano, José Cesar Bandeira Junior, Theodoro Francisco Ribeiro, Julião José Cyriaco, Bernardino Euphrasio dos Reis, José Soares de Menezes Medeiros, Antonio José de Oliveira, Joaquim José de Santa Anna.

Feridos: capitães João Pereira Rebouças, Manoel Cyrillo de Souza Gadelho; alferes secretario Joaquim Antonio Ribeiro da Fonseca; alferes Justiniano José de Souza, Octaviano Francisco Dutra, Francisco Sesnando de Souza Dias; 4º sargento Antonio Carlos Copque; 2º dito Francisco Melchiades da Costa; cabos Manoel Pedro da Luz, João Francisco da Luz; Faustino Moreira Dantas, João da Costa Lima, Fortunato da Silva Santos, Pedro José Antonio Ribeiro, Amaro dos Santos Machado, Torquato Francisco Vidal e Souza, Graciano José de Mendonça, João Leocadio dos Anjos; anspeçadas Januario José da Silva, João Ferreira dos Santos, Feliciano Manoel, Januario Pereira da Silva, Laurindo Teixeira Bittencourt, André Francisco Ribeiro, Malaquias Bispo dos Santos, Antonio Manoel da Fonseca, Juviniano José da Silva, Placido José Athanasio; soldados Daniel da Silva Rosa, Antonio Pereira da Silva, Raymundo Felix de Castro, Targino Alves Feitosa, Matheus Basilio, Gabriel Vianna, Fructuoso José de Almeida, Generio Ferreira da Silva, Manoel Sabino dos Santos, Joaquim Alves Pinto, Manoel Pedro Caetano, Ricardo Vieira, Simplicio Gonçalves Domiciano, Thomaz Rosa, Ignacio Antonio Corrêa, Antonio dos Santos Silva Moraes, João Chrysostomo Bispo, Prudencio Antonio do Nascimento, Honorio Pereira da Silva, Manoel Ribeiro da Silva, Domingos Francisco do Carmo, Manoel Pedro dos Santos, Manoel Luiz do Nascimento, Manoel Francisco do Nascimento, Luiz Barbosa da Silva, José de Macedo, Manoel Carrilho da Silva, Torquato Alves, Claudio de Santa Rosa, José Valeriano, José Aprigio, Simão José dos Santos, Manoel Pinto Ferreira, João Baptista dos Santos, Joaquim Manoel de Menezes, Adeodato Gomes de Mattos, Candido Luiz de Souza, Antonio Angelo Ribeiro.

Contusos: alferes Protasio Antonio Turlher; 2ºs sargentos João Dias Ribeiro da Silva, Alfredo Cosme de Moura; furrieis Henrique Jacques Keller, Gabriel Justiniano das Dôres; cabos Gregorio Magno do Nascimento, Sabino Roque de Jesus, Isidoro Rodrigues da Silva, Miguel Francisco do Rosario; anspeçadas Romualdo Soares, Jorge Antonio da Silva; soldados Porfirio Olympio José de Carvalho, Pedro José Julião.

Extraviados: soldados Miguel dos Anjos, Jorge dos Santos Marques e Joaquim Gomes de Faria.

48º dito.

Mortos: tenente Durral Candido Tourinho de Pinho, alferes José Sebastião Cardoso; cabo Praxedes Moreira da Encarnação; anspeçadas Antonio José da Costa, João Freire dos Santos, soldados Anselmo do Rio Novo, Estevão Pereira do Santos, Manoel Homeiro Professor, Manoel Felix do Nascimento, Antonio José dos Santos, Manoel Ignacio dos Passos, João Rodrigues, Antonio Luiz Pinto, Manoel Sande Gloria, Pedro José de Lima, Francisco Eugenio, Belmiro Christovão, José Victorino de Oliveira.

Feridos: capitães Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima, José Constantino Gallo; alferes secretario João Pereira Maciel Sobrinho; alferes Leão Francisco de Santiago, Columbiano Candido Rodrigues; 1º sargento Elisiario Alves Serrão; 2ºs sargentos Antonio José de Lima, José Archanjo do Bomfim, João Zozimo de Mesquita Ramos; furriel Marcos Antonio de Siqueira; cabos Manoel José Alves, Benedicto Guarapuaba, Balduino Satyro da Silva, Antonio de Lima, Felisberto de Souza, Faustiniano Fernandes de Oliveira, Antonio Valenciano, Francisco Quirino dos Santos, Leopoldino Manoel de Jesus, Pedro José dos Santos, Ignacio Peixoto; anspeçadas Manoel Gomes da França, Manoel Isidio dos Santos, Manoel Amancio de Santa Thereza; soldados José Valentim da Silva Queiroz, Floriano Nogueira da Silva, Ignacio José de Castro, José Cardoso de Veras, Pedro Barbosa, Leopoldino Leandro, José Marcelino da Fonseca, Seraphim Lucio da Fonseca, Antonio José dos Santos Corrêa, José Agostinho de Santa Anna, Felix José dos Santos, Izidio Alves, Francisco Manoel do Nascimento, Felippe de Santiago e Silva, Martinho Pereira, João Fagundes Felippe Nepomuceno, Felippe Marques Nogueira, João Francisco das Neves, Manoel Benedicto de Santa Anna, José Lucas Guilherme, Elpidio Fernandes, Julião José dos Santos, João da Cruz, Antonio Joaquim Fiuza Moniz, Francisco Ferreira da Silva, Delphino José Rodrigues, Antonio José dos Santos, Armando Manoel de Santa Anna, Simplicio da Silva Machado, José Maria da Silva, Francisco de Salles Borges, José Cyriaco de Almeida, Luiz Damião da França, Romão Bispo dos Santos, Pedro Ferreira Scuto, Benedicto José dos Reis, Miguel Ribeiro de Araujo, Pedro Celestino da Silva, Vicente de Souza Lima, Cypriano Bispo Martins, Agostinho Corrêa dos Santos, Antonio José Lourenço Ferreira, Marcelino José Barbosa, João Luiz do Nascimento, Antonio Pinto de Moura, Felix Antonio de Menezes, Diogo Professor, Manoel Feliciano de Almeida, Manoel Umbelino do Nascimento, Paulo Barbosa, Manoel de Jesus, Joaquim Baptista da Motta, Valentim José de Santa Anna, Anselmo José da Silva, Francisco Guilherme Barbosa, Estevão José de Araujo, Manoel Ignacio da Silva, Sabino José de Brito, João Xavier, João Lirio da Piedade, Exequiel Mendes de Oliveira, Antonio José de Hollanda, Innocencio Felix, Domingos dos Passos, Marcelino dos Santos, Julião Evaristo, Manoel José Fernandes, Thomé de Souza; corneta Francisco Tuciano do Jesus.

Contusos: tenentes Aureliano Viegas de Oliveira, Antonio Tenorio de Mello Costa; 1º sargento Galdino Muniz Telles.

Extraviados: soldados Manoel Ignacio Procopio, Pedro Manoel Francisco, Manoel Pedro Pinheiro, Manoel de Paula Miranda, Bento Barreto, Silvestre de Macedo, José dos Reis, Ignacio Antonio dos Santos, Antonio Rodrigues Monteiro, Henrique Raymundo Gouvêa, Sebastião José da Rocha, Severino Ferreira da Silva, João Lopedio da Costa, Vicente Ferreira França, Manoel da Horta, Joaquim Athanasio da Cruz, Marcolino Pereira da Silva.

51º dito.

Mortos: 2ºs sargentos José Luiz de Castro, Joaquim da Silva Ferreira; anspeçadas Luz Pereira da Costa, Alexandre Pedro Macedonia; soldados Sebastião Gonçalves de Barros, José da Costa Lima, Sabino da Silva Siqueira, Casimiro Antonio da Rocha, Gregorio Soares, Manoel Gonçalves Burity, Bento Caetano, José de Barros, João Fernandes da Silva.

Feridos: 1ºs sargentos Servulo Manoel de Jesus, José Joaquim Alves; 2ºs ditos Sebastião de Souza Ribeiro, Joaquim José Rodrigues Junior, Arsenio Affonso Pereira Borges; furrieis Antonio Luiz Nunes, Bernardo Dantas Barbosa; cabos Lervino Carlos Meu, Antonio João de Oliveira, Antonio Pedro Barbosa, Rogerio Agostinho Soares, Marcolino Ferreira de Sant'Anna, Marcolino Bernardes Ferreira de Araujo, Francisco da Rosa Cescio, José Honorato Pereira, Felinto Emilio Ayres, Manoel Victorino Damasceno; anspeçadas Innocencio Pereira Lima, Manoel Ferreira Leite, Manoel José dos Reis, Laurentino Lopes da Silva, José Paulo Teixeira, Agostinho Ferreira Lima, Manoel Felix da Silva, Joaquim Praxedes Marques Virgens, Antonio Duarte Monteiro, Manoel Francisco da Silva, Manoel Ferreira do Nascimento; soldados Ignacio Lins de Araujo, Ignacio Nogueira dos Santos, Antonio Francisco dos Santos, José Rodrigues do Nascimento, Luiz Antonio da Rocha, Manoel Faustino Alves, Alexandre da Silva, Joaquim Soares, Vicente Ferreira Braz, Manoel da Silva Luz, Americo Olympio de Macedo, Manoel Bispo dos Santos, Manoel Francisco da Luz, Francisco Antonio de Souza, Gabriel dos Anjos Vieira, Joaquim José de Sant'Anna, Manoel Francisco de Oliveira, João de Novaes, Francisco José do Nascimento, Saturnino Pereira dos Anjos, Antonio Jacintho da Silva, Manoel Antonio da Fonseca, Antonio Mendes da Silva, João Vicente da Silva, Francisco Magdalena de Maria, Carolino Manoel Ferreira do Rosario, Antonio Teixeira de Barros, Pedro Pinto de Carvalho, Romualdo Barbosa da Silva, Manoel Severino da Silva, José Francisco dos Santos, José Faustino Pereira, Vicente Ferreira da Silva, José Antonio de Lima, Firmino João Monteiro, Amaro Francisco dos Santos, Manoel Hygino dos Santos, Manoel Dias da Silva, Antonio Francisco Alves, Victor Manoel da Rocha, Manoel Antonio do Nascimento, Manoel de Souza Rodrigues, Francisco José do Monte, Joaquim Manoel de Vasconcellos, Antonio Maria de Jesus, Pedro Antonio da Cruz, Reinaldo Marcellino Gonçalves, Sebastião Manoel de Amorim, Antonio Vieira da Cruz, Manoel José de Moura, corneta Malaquias Silvestre dos Santos; cabo Manoel Silveira Nobre; soldados Martinho Birillo Bezerra de Mello, João Lopes Nepomuceno, Severino José Francisco, Florentino das Virgens, Francisco Ferreira da Motta, Cosme Francisco de Lemos, Luiz José de Souza, Manoel Emiliano dos Santos,

3º CORPO DE EXERCITO,
3º batalhão de infantaria.

Mortos: soldados João Baptista da Silva, Manoel Joaquim de Araujo.

Feridos: furriel Raymundo Caetano do Valle; anspeçada Manoel José dos Santos; soldados Zeferino José Alves, Severino de Assumpção Pereira, Manoel Joaquim dos Santos, Simão Telles dos Reis, Galfino Vieira de Mello, Manoel Isidro, José de Oliveira Raposo, Manoel Pedro de Barros, Claudio Antonio, Monoel Francisco, Simplicio José dos Santos, Antonio de Castro.

Contusos: soldados Roberto Francisco da Silva, Antonio Gonçalves, Joaquim Manoel Corrêa, Floy Antonio Joaquim, Antonio Manoel Collado.

Deve ser considerado na relação nominal dos officiaes do quartel-general do commando em chefe o major de estado-maior de 1ª classe Julio Anacleto Falcão da Frota, que por omissão deixou de ser incluido.—O brigadeiro *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado-maior.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 9 de fevereiro de 1869.

N. 195.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi hontem recolhido á casa de detenção, a ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Francisco das Chagas, até segunda ordem.

Em data de hontem participou-me o official externo da visita do porto, que pelas 6 horas da tarde de mesmo dia sossobrou no rio em frente ao caes da praça do commercio, o bote da barca ingleza *With Have*, que vinha conduzindo para a terra doze trabalhadores que estavam retirando o mencionado navio, suppondo elle terem perecido quatro pessoas que desappareceram, salvando-se os mais; assim como a causa de semelhante sinistro, segundo fôra informada, proviera de ter sido o bote levado pela correnteza, batido de encontro á amarra de uma das embarcações alli fundeadas.

As tres horas da madrugada de 6 do corrente no becco da Lama, na freguezia do Recife, desabou parte de uma casa terrea com setão, ficando debaixo das ruinas um preto velho livre, e salvando-se a mulher que dentro morava.

O subdelegado respectivo compareceu ao lugar do sinistro cam seus escravos, afim de tirar o offendido das ruinas; e encontrando-o já fóra dellas, applicou-lhe o tratamento que seus proprios recursos lhe forneceram, porque os medicos qua foram chamados não appareceram, dizendo não estarem em casa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*

INTERIOR.

Rio de Janeiro

28 de janeiro de 1869.

Por titulo de 26 do corrente foi nomeado o praticante da thesouraria da Bahia Leopoldo Fernandes dos Santos Canahyba para o lugar de 3º escripturario da mesma thesouraria.

Por decreto de 18 do corrente houve S. M. o Imperador por bem perdoar:

A' ré Barbara Werneck, a pena de um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo, a que foi condemnada, em grão de appellação por sentença do juiz de direito da 2ª vara criminal da côrte, e por crime de injurias verbaes.

Ao réo Damasio Marques do Valle, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de doze annos de prisão com trabalho, que lhe foi imposta pelo juiz de direito da comarca do Rio Grande na provincia de S. Pedro do Sul, por crime de homicidio.

Ao réo Manoel dos Reis e Souza, o resto da pena de quatro annos e oito mezes de prisão e a multa de 20 %, a que foi condemnado pelo juiz de direito da comarca do Lagarto, na provincia de Sergipe, por crime de furto de gato.

Pelo mesmo augusto senhor foram indeferidas, naquella data, as petições de graça dos réos seguintes:

Manoel Chrysostomo da Silva Gomes, condemnado pelo jury da côrte a seis annos de prisão com trabalho por crime de homicidio.

José Corrêa Taborda de Bulhões, condemnado, na qualidade de 2º tabellião do publico, judicial e notas do termo de Capivary da provincia do Rio de Janeiro, a seis annos de suspensão dos officios por crime de prevaricação.

Amelio Pralon, condemnado, na qualidade de juiz commissario do 3º districto da provincia do Espirito Santo, por crimes de excesso de autoridade e falta de exacção no cumprimento de seus deveres, á pena de suspensão por um anno e nove mezes.

Francisco Paulino de Pinho, condemnado pelo jury do termo de Santo Amaro, na provincia da Bahia, e pena de vinte annos de prisão com trabalho, por crime de homicidio.

José Felix de Souza, condemnado á prisão perpetua por acordão da relação da Bahia, reformando á sentença do jury do termo de Itabaiana, da provincia de Sergipe.

Por portaria de 26 de janeiro de 1869:

Foi exonerado Daniel Urbano Damasceno Rosado, do lugar de amanuense do arsenal de guerra da côrte.

Concedeu-se ao coadjuvante de escripta das obras militares da côrte Joaquim Clarimundo da Silva Junior, dous mezes de licença para tratar de sua saude, com dous terços do respectivo vencimento.

O Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, parte por estes dias em missão especial para o Rio da Prata e Assumpção. Durante a sua ausencia um dos outros membros do gabinete servirá interinamente a pasta de estrangeiros.

O Sr. marquez de Caxias enviou ao governo imperial, afim de serem offerecidas á imperial irmandade da Santa Cruz dos Militares, erecta nesta côrte, dez bandeiras paraguayas, tomadas ao inimigo na batalha do Avahy de 11 de dezembro ultimo, pedindo o mesmo general que fossem as bandeiras depositadas naquelle templo, afim de ficar assim satisfeito o voto geral do exercito brasileiro.

Accedendo a este desejo, o governo imperial remetteu as referidas bandeiras ao Sr. conde d'Eu provedor da irmandade, que, em resposta, dirigio ao governo o seguinte officio:

« Imperial irmandade da Santa Cruz dos Militares, 22 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—A' mesa da imperial irmandade da Santa Cruz dos Militares fiz presente o officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 13 do corrente mez, communicando que me remettia dez bandeiras paraguayas, tomadas ao inimigo na batalha de 11 de dezembro proximo passado, as quaes offereceu o general em chefe marquez de Caxias, pedindo que fossem ellas depositadas na igreja desta irmandade para que assim ficasse satisfeito o voto geral do exercito brasileiro.

« Accusando o recebimento das referidas bandeiras, que serão collocadas em lugares adequados no corpo principal da igreja da irmandade, cabe-me tambem a satisfação de rogar a V. Exc. se sirva transmittir ao Sr. general em chefe a manifestação dos sentimentos de gratidão de que se acha possuida a mesa desta imperial irmandade para com o mesmo Sr. general em chefe e para com o nosso heroico exercito em operações no Paraguay, pela honrosissima entrega destes tão gloriosos tropheos de nossas victorias, e bem assim a expressão do jubilo, admiração e orgulho que á mesma mesa inspiram os altos feitos praticados em prol da honra e da segurança da nossa patria pelas mesmas forças em operações, no meio das quaes se desvanece de contar crescido numero de seus irmãos.

« Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, irmão provedor. »

— 29 —

S. M. o Imperador assistio hontem, no externato do imperial collegio de Pedro II, aos exames oraes de algebra prestados pelos aspirantes aos cursos geraes do imperio.

O vapor *Galgo* está com ordem de achar-se prompto para sahir no 1º de fevereiro para o Rio da Prata. Além da missão especial deve ir n'elle o Sr. chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos, nomeado para commandar a nossa esquadra no Paraguay, em substituição ao Sr. visconde de Inhaúma, que se retira por doente.

Hontem ás 5 horas da tarde, o balão do Sr. Baraille elevou-se do campo da Acclamação, erguendo-se logo a grande altura tomou a direcção da Tijuca, indo cahir do lado de cá da serra. O campo estava coberto de povo, as janellas cheias de espectadores e tudo correu muito regularmente, subindo o aeronauta entre applausos populares.

— 30 —

S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios, dirigio-se hontem pela manhãa ao arsenal de guerra e visitou as officinas deste estabelecimento.

Por avisos de hontem foi dispensado, a seu pedido, do commando em chefe da esquadra em operações no Paraguay, o visconde de Inhaúma, e nomeado em seu lugar o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos; e para substituir a este no emprego de encarregado do quartel-general da marinha e ajudante de ordens do respectivo ministro, o vice-almirante graduado Diogo Ignacio Tavares.

Por titulo de 28 do corrente foi nomeado o praticante da alfandega do Maranhão Francisco Candido de Azevedo Perdigão para o lugar de 4º escripturario da mesma alfandega.

1.º de fevereiro,

Em remuneração dos relevantissimos serviços prestados no commando em chefe da esquadra de operações no rio Paraguay, foi o vice-almirante visconde de Inhaúma promovido ao posto de almirante no quadro extraordinario, por decreto de 28 de janeiro findo.

Por outro decreto da mesma data foi o mesmo senhor condecorado com a grã-cruz effectiva da ordem da Rosa.

Hontem ás 11 horas da manhãa, na capella imperial, o Sr. bispo D. Pedro Maria de Lacerda tomou posse desta diocese por procuração passada ao monsenhor Felix Maria de Freitas Albuquerque, governador do bispado até á chegada de S. Exc. Rvm., que completou hontem 39 annos, e foi nomeado bispo no 1º de fevereiro de 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 10 DE FEVEREIRO.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor *Paraná*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 1, da Bahia até 6 e de Maceió até 8 do corrente.

RIO DA PRATA.

Em todas as republicas desse lado continuava-se a dar a guerra como acabada, e Lopez fugido em procura de abrigo.

— Uma carta de Buenos-Ayres, em 20 do passado, diz o correspondente do *Jornal do Commercio*:

« Vai ser necessario um trabalho muito especial e que parece já iniciado. Forças volantes de 200 a 300 homens serão destacadas para apanhar os disperços das forças paraguayas, que se escondam no mato, e tambem conduzir ás suas casas as familias que se encontrem por alli embrenhadas.

« Chamo a attenção do leitor para o pequeno numero de homens de que constam taes expedições. Até ha pouco não se destacavam do centro das forças alliadas sem divisões das tres armas, receiava-se que o inimigo, conhecedor do paiz e tambem de todo movimento de forças nossas, lhes sahisse ao encontro com outras em numero maior. Hoje está tão comprovado o facto de não ter Lopez 500 homens em operações activas, que 250 homens de força brasileira mandam-se como succedeu recentemente, percorrer uma grande zona do paiz.

« Não se deduza disto que, dormindo sobre seus louros, o marquez de Caxias descuide a perseguição do despota paraguayo, ou não o mande expulsar dos seus escondrijos. Noticias chegadas hontem da Assumpção, e que alcançam a 16 do corrente, dizem que a toda a pressa se organisava uma columna de tres a quatro mil homens de forças ligeiras para dar caça incessante a Lopez até apanha-lo, ou faze-lo fugir do territorio paraguayo. Dizia-se que elle estava a 25 leguas da Assumpção com mil e tantos homens mal armados e peior municiados, conservando todavia umas mil familias perto de si. As mais haviam sido mandadas seguir para pontos extremos do paiz.

« Eu tenho algum motivo para suppôr que emquanto esta força avança pela frente a divisão do brigadeiro Portinho, passando o Paraná, avançará pela retaguarda, o que póde fazer rapidamente, graças as suas numerosas invernadas de cavallos.

« Esta dupla operação ou outra semelhante trará resultados importantissimos. O principal seria expulsar a Lopez do paiz, se afinal não fôr victima de sua tenacidade; o outro, para logo immediato, seria completar a occupação e dominio do territorio paraguayo.

« Ignoro se tal é o plano do marquez, mas com esse, ou com outro, certo é que antes de dous mezes terá livrado o paraguay da presença do seu tyranno, e uma nova éra começará para aquelle destitado paiz.

» Tambem a provincia de Mato-Grosso, muito brevemente verá findar o seu longo interdicto.

« A expedição que para lá deve dirigir-se está prestes a partir, e já o teria feito se não fôra um incidente, que os jornaes de Corrientes assim referem:

« Apparecendo á vista da nossa esquadra o vapor paraguayo *Pirabebé*, com a mira talvez de observar os movimentos della, sahiram duas canhoneiras nossa a persegui-lo. O *Pirabebé*, que é muito rapido e de pouco calado, conseguio escapar mas, continuando as canhoneiras a subir, observaram que os Paraguayos mettiam á pique algumas pequenas embarcações, até que em um ponto em que o rio se bifurca em varios braços atravessaram e metteram tambem a pique o vapor *Paraguary*. O rio ficou assim obstruido, mas conta-se que seria momentaneamente, pois no ultimo caso se faria saltar o vapor paraguayo com meios explosivos submarinos.

« Como se comprehende, não faltam ao marquez occupações constantes e prolixas, tendo assim de dispor operações diversas e simultaneas. Todavia tem dado particular attenção a que as forças numerosas que occupam a capital paraguaya respeitem toda e qualquer propriedade, e até zelem a de muitos centos de individuos que, fugindo, deixaram tudo abandonado, casas abertas, e até moveis amontoados nas aréas.

« Do paiz argentino ha a de mais uma invasão do guerrilheiro Varela á provincia de Salta. Para lá acaba de mandar o governo ao general Rivas, que se tinha retirado do Paraguay, assim como varios chefes e officiaes, por acreditarem que alli já pouco havia a fazer.

« Por fortuna este transtorno politico acha o governo argentino farto de meios, pois acaba de receber fortes sommas de emprestimo que levantou em Londres. Tanta é a fartura que, segundo a *Tribuna*, vão-se pagar ao Brasil os emprestimos todos que fez a Confederação durante o correr da guerra, não obstante o imperio não solicitar tal pagamento. »

RIO DE JANEIRO.

Sob a rubrica *Parte Official* damos hoje a relação dos mortos, feridos e contusos nos ultimos combates. Para ella chamamos a attenção dos leitores.

— Tendo seguido para a republica do Paraguay, em missão especial, o Exm. Sr. conselheiro de estado Paranhos, ministro dos estrangeiros, ficou interinamente encarregado dessa pasta o Exm. Sr. barão de Cotegipe, ministro da marinha.

— O Exm. Sr. marquez de Caxias teve ordem do governo imperial para não se retirar por ora do Paraguay.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 1/2 a 18 3/4; sobre França 515 a 518 rs.

— Os soberanos (£) vendiam-se, de 13$000 a 13$500 cada um.

— As apolices de 6 por cento vendiam-se a 82 por cento.

— Chegaram procedentes de Pernambuco: a 26, patacho *Tupá*, com 12 dias; e a 30, o brigue *Trovador*, com 11 dias.

S. PAULO.

Fôra preso e achava-se recolhido á cadeia da cidade do Amparo o criminoso José Gabriel do Nascimento, que ha muitos annos estava homisiado no districto da Serra-Negra, e se achava pronunciado como incurso no art. 193 do codigo criminal, por haver assassinado o escravo José de D. Maria Pires de Oliveira.

— A *Tribuna Paulista*, de Arêas, de 17 do passado refere que naquella cidade se teem dado muitos casos de cholerina e diarrhéa, e que em Campo-Bello teem igualmente apparecido aquellas duas enfermidades com caracter epidemico.

— O *Diario de S. Paulo* de 23 transcreve a seguinte noticia do *Democrata* de 17 do passado:

« Em dias desta semana, na Parahytinga, districto da Cunha, pelas 4 horas da tarde, cahio um forte temporal com granisos, que fez grandes estragos nas plantações de milho e algodão desse lugar.

« Pelas 3 e meia horas, mais ou menos, daquelle dia formou-se uma grande massa de nuvens negras que, impellida por um forte nordeste, veio sobre o Parahytinga desfazer-se em um grande temporal com granisos, em tanta quantidade, que deixou camada de um palmo de espessura em grande parte do terreno. As pedras eram tão abundantes que dir-se-hia que só ellas constituiam a tempestade. O nordeste era violento e ameaçava arrasar tudo. Haviam rodomoinhos que levantaram objectos e os foram precipitar no Parahyba. A tarde escureceu. Foi um phenomeno extraordinario.

« O Sr. capitão Manoel José da Silva, fazendeiro abastado daquelle lugar, soffreu bastante em suas plantações e nas casas de sua fazenda.

« No fim de uma hora tudo cessou, ficando somente aquella enorme quantidade de granisos forrando os terrenos. A tempestade circumscreveu-se unicamente a Parahytinga, e não consta que marchasse além. »

BAHIA.

Correra tranquillo o processo eleitoral em todos os logares de onde havia noticia, tendo a opposição abandonado o pleito.

— No dia 4 falleceu o cidadão Antonio Pereira Rocha, deixando um testamento digno de menção.

Tinha muitos escravos, que todos ficaram livres.

Os bens constavam de acções de diversos estabelecimentos, e das vias ferreas de S. Francisco e do Paraguassú, alguns predios e uma roça ou fazenda onde morava na capital.

Toda sua fortuna deve ser entregue ao Estado que a applicará á construcção de um cemiterio, afim de serem nelles enterrados os invalidos militares; exceptuando apenas dos bens o sobrado á rua do Duarte não acabado, que ficou pertencendo ás escravas libertas, Justa, Maria e Joanna, e sugeitando todos os demais a 200 missas, que devem ser celebradas a 1$000 cada uma por alma de seus pais, ás despezas do enterro que não devem exceder de 200$000, e ao sello das deixas, que não são senão esse predio ás tres escravas, e os trastes da casa de morada ao testamenteiro.

— Arribara por desarranjo no machinismo, o vapor inglez *Kepler*, da linha de Liverpool, poucas horas depois de ter sahido para Antuerpia.

— A fragata russa *Domity Donskoy*, surta no porto, fez exercicio de artilharia ao alvo.

— No dia 17 de dezembro ultimo, ao pôr do sol, na villa de Monte Alegre, foi barbaramente assassinado com um tiro de clavinote Paulo José Luiz, por José Caetano de Vasconcellos, empregando-se a carga nas costellas do lado esquerdo, e fallecendo o infeliz pouco depois da meia noite. O assassino poz-se em fuga, logo que commetteu o delicto, e apezar de todas as diligencias do delegado e subdelegado não póde ser preso.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 1/8 a 18 1/2 d., sobre Paris 518 rs.

— Sahiram para Pernambuco: a 3 do corrente, barca ingleza *Ackbar*, e barca norueguense *Jesus Nielsen*.

ALAGÔAS.

A 26 do passado prestou juramento e tomou posse a camara muncipal da capital.

— O gremio conservador organisou a chapa para deputados á asssembléa geral da seguinte fórma:

1º districto—Drs. Jacintho Paes de Mendonça, Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud e Manoel Joaquim de Mendonça Castello-Branco.

2º districto—Drs. Alexandre José de Mello Moraes e Manoel Sobral Pinto.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÕES.—Concluiram-se os trabalhos eleitoraes nas seguintes freguezias:

1º districto.

— Na freguezia de S. José foram eleitos eleitores para senador:

Manoel Joaquim Ferreira Esteves	737
Manoel Antonio Ribeiro	737
João Baptista do Rego	737
João Soares da Fonseca Velloso	736
João Antonio da Silva Pereira	736
José Simplicio de Sá Esteves	736
José Francisco dos Santos Miranda	734
Padre Antonio de Mello Albuquerque	734
Ignacio Pessoa Esteves da Silva	734
José Lopes Dias	734
Antonio Moreira de Mendonça	734
Eduardo Frederico Banks	734
Hemeterio Maciel da Silva	734
João Cesar Cavalcanti de Albuquerque	734
João José de Carvalho	730
Felix Paes da Silva	730
Bernardino de Senna Ferreira Leite	730
José Patricio de Siqueira Varejão	826
Frederico de Souza Gomes	726
Alexandre Sergio de Moraes	726
Felippe Santiago Cavalcanti de A.	726
João Caetano de Abreu	724
João Anselmo Gonzaga de Oliveira	724
Manoel de Almeida Leiria	721
Miguel da Purificação Gomes	721
Francisco Augusto de Almeida	721
Pedro Ratis Borges	719
Valdevino Ribeiro da Silva	719
Geraldo Corrêa Lima	719
José de Mello Trindade	719
Padre Manoel Adriano de Albuquerque M.	717
Candido José de Goes Telles	717

3.º districto.

— Na freguezia do Cabo concluio-se a apuração das sedulas para eleitores de deputados, ficando a lista assim organisada:

José de Moraes Gomes Ferreira	2599
Dr. João Francisco de Arruda Falcão	2587
Francisco Paes Barreto	2576
Braz Carneiro Leão	2565
Umbelino de Paula Souza Leão	2563
Paulino Pires Falcão	2561
Vigario José Luiz Ferreira de Queiroz	2555
José Paulo do Rego Barreto	2550
Agostinho Bezerra de Mello Barreto	2548
Leodegario de Sá Cavalcanti	2533
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	2531
Guilhermino Joaquim do Rego Barreto	2515
José Thomaz de Aguiar Junior	2505
Conde da Boa-Vista	2500
Antonio J. Cavalcanti de Albuquerque	2485
Manoel Olympio Carneiro Leão	2485
Manoel Barbosa da Silva	2475
Feliciano do Rego Barros	2465
Francisco de Paula de Albuquerque Lima	2460
José Maria de Albuquerque Maranhão	2441
Antonio Netto Carneiro Leão	2441
José Francisco de Albuquerque Maranhão	2434
Virgino Barbosa da Silva	2425
Antonio Manoel do Rego Barros	2420
Eduardo Carneiro Leão	2403
Dr. Ignacio de Barros Barreto	2400
Manoel Joaquim C. de Albuquerque	2383
Fernando do Rego Mello Barreto	2372
José de Albuquerque e Mello Loyolla	2321
Severino José dos Santos Aguiar	2321
Manoel Rodrigues da Silva	2306
Joaquim Manoel do Rego Barreto	2281
Joaquim Carneiro Leão	2251
Joaquim dos Santos Romeiro de Gouvêa	2227
Florentino Cavalcanti de Albuquerque	2207
Manoel Pedro do Rego	2191
Estevão José Velho Barreto	2171
Antonio Pedro do Rego Barreto	2158
Antonio Carneiro Lins e Mello	2147
Francisco Berenguer Cesar de Menezes	2135
João Francisco do Rego Barros	2113
João de Mello Barreto	2082
Pedro de H. Cavalcanti de Albuquerque	2051
Christiniano Eugenio da Silva Gusmão	1987
Luiz Pires Ferreira	1970
Herculano de Andrade Fortuna Pessoa	1963
Antonio Fernandes de Barros Lyra	1945
José Joaquim Barbosa	1936
João Chrysostomo de Senna Tapioca	1927
Pedro Fernandes da Silva	1912
João Xavier Mendes da Silva	1887
Ignacio José da Silva	1875
João Barbosa da Silva	1831
Manoel B. Cavalcanti de Albuquerque	1830
José Nicoláo Vieira da Paz	1835
Manoel Gomes Pereira	1805
Delmino Nunes Cavalcanti	1793
Manoel Rodrigues da Paixão	1785
Manoel Mendes Caminha	1730
Canuto José Vellozo da Silveira	1635
Franco José Cavalcanti	1631

CHEIA DO CAPIBARIBE.—Quando escreviamos hontem sobre a cheia d'esse rio ainda não podiamos calcular, nem mesmo fazer uma pequena idéa do que podia ella ser. Interceptadas as communicações por terra com os arrabaldes mais molestados e sendo difficultosissima a communicação por agua, ninguem sabia ao certo do que fizera a cheia que muitos equiparam á que presenciou Pernambuco no anno de 1854.

O Caxangá, a Passagem, os Remedios, a Torre, Afogados, Manguinho, Capunga, Ponte de Uchôa, Poço, Caldeireiro e Apipucos, foram outras tantas victimas d'esse horrivel flagello.

Sem duvida muitas pessoas pereceram: entre outras conta-se um homem que desapparecera em Ponte de Uchôa com o cavallo que montava, e uma criança no lugar Taquary da Passagem, e uma moça, cujo cadaver foi encalhar nos Afogados.

Cahiram as pontes do Caldeireiro, a da Torre, a da Passagem da Magdalena e a pensil do Caxangá, e dizem que a de S. João perto de Pão d'Alho. Ficaram abaladas: a dos Afogados, a velha da Boa-Vista e a dos Remedios.

Cahiram muitas casas pequenas na Passagem, na Torre, no Caxangá e em Afogados; cahiram igualmente varias olarias e fabricas, e os engenhos que foram banhados pelas aguas da enchente perderam, além de muitos animaes, quasi a totalidade da safra proxima e o restante da presente.

Nos lugares mais innundados casas houveram que tiveram oito palmos d'agua; entre outras vimos varias no Taquary que apresentavam um medonho aspecto. Em uma d'estas uma familia ia sendo victima: foi salva á esforços do digno subdelegado da Passagem, o major Belarmino, auxiliado pelo capellão da Torre, e pelos cidadãos Delphi.. e José Thomaz Pessoa, Rufino Rodrigues Campello, Manoel de Jacintho, João Anacleto Damasceno, José de Paiva, José Jacintho de Santa Anna e outros; os quaes todos, juntando esforços extremados, praticaram prodigios o salvamento das familias que foram sorprendidas pelas aguas e por ellas encerradas em suas casas.

No lugar Zumbi, do districto da Passagem, ainda hontem pela manhãa ia-se afogando varias pessoas, em cujo auxilio acudiram muitas outras das immediações.

Todos os arrabaldes atormentados pela cheia viram-se ainda á braços com a fome; por que, invadidas as lojas e armazens de comestiveis e sendo inexperada essa enchente, ninguem teve bastante o que comer e o que destribuir pela pobreza, que clamava por alimento.

O subdelegado da Magdalena teve em sua casa cerca de cem pessoas, á quem destribuio farinha, carne e dinheiro, dando-lhes pousada.

Não obstante as providencias tomadas, quasi todos os arrabaldes ficaram sem recursos e entregues as suas proprias forças; hontem, porém, depois que as aguas baixaram, ordens foram transmittidas e recursos enviados em auxilio da população atormentada.

Aqui convém que censuremos acremente á uns officiaes de marinha que, mandados com escaleres para a Passagem, se recusaram á fallar ao subdelegado d'ali que, melhor do que elles podia indicar-lhes onde era myster levar soccorros de salvamento, dizendo á alguem de confiança que *não podiam cumprir ordens de subdelegados de policia* !!

A estrada de ferro de S. Francisco pouco soffreu; apenas esboroou-se parte da ala esquerda do muro de encosto da margem direita da ponte de Afogados sobre o Capibaribe, e foi coberta o leito da via, em pequena extensão, no lugar Formigueiro, perto de Agua-Preta.

Eis por ora o que sabemos sobre a cheia.

Toda a bacia do Capibaribe deve ter soffrido bastante em toda a sua extensão: á medida que formos tendo noticias iremos fornecendo informações aos nossos leitores.

No entanto convém que instemos por providencias promptas, afim de que não seja interrompido o transito pela estrada Nova com o desabamento da ponte do Caxangá; urge que se faça ali um passadiço qualquer, que dê accesso aos productos do interior para o Recife.

Depois de escriptas as linhas acima chegaram-nos informações que nos dizem que em Apipucos o Sr. Claudio Dubeux prestou valiosissimos serviços ás familias perseguidas pela cheia, já ajudando á salva-las, já soccorrendo de mantimentos as mais necessitadas. Igualmente informam-nos que á esforços do subdelegado do segundo districto da Boa-Vista devem algumas familias de Parna-meirim terem-se salvado de uma morte quasi certa; bem como que muito devem os moradores da travessa do Gaz ao Sr. Antonio Moreira de Mendonça, subdelegado da freguezia de S. José, o qual não só soccorreu-os pessoalmente, como pelos meios á seu alcance. Louvores á esses prestimosos cidadãos.

VARZEA.—No rancho de Antonio de Iputinga, d'aquella freguezia, houve ante-hontem um formiavel *rolo*, em que se jogou muita cacetada, por causa de uma canoa que era disputada por dous bandos no intuito de salvarem duas familias.

SOSSOBRO.—Ante-hontem, em consequencia da cheia e quando vinha de bordo da barca ingleza *Waf th Hawe*, sossobrou um bote com doze pessoas batendo de encontro á uma amarra; pereceram Miguel da Rosa Lima, Umbelino Olegario do Espirito Santo, o escravo Joaquim da Costa, e dous marinheiros da barca citada; ao todo cinco pessoas.

PRISIONEIROS.—A bordo do *Paraná* vieram do sul os prisioneiros paraguayos: tenente Agostinho Encina e alferes Gregorio Ribeiro.

ECLIPSE DO SOL.—Amanhãa haverá eclipse annular do sol, invisil para Pernambuco. Deve principiar as 8 horas e 3 minutos da manhãa e acabar ás 2 horas e 19 minutos da tarde. É visivel na parte meridional da America e da Africa. Sua linha central deve passar na extremidade meridional da ilha de Madagascar, no Cabo da Boa Esperança e no Cabo de Horn, onde elle será perfeitamente annular. Póde ser visto parcialmente no Rio de Janeiro.

CHUVAS.—Continuam á cahir, ora mais ora menos abundantemente, mas quasi sem interrupção.

CARNAVAL.—Tem sido rigorosamente molhado. Poucos mascaras, pouco espirito; mas *em compensação*, muito entrudo, muita agua. Ainda não acabou o nauseabundo reinado da *lima de cheiro* e do *taoá* !!

BAILES MASCARADOS.—Apezar do máo tempo, tem sido concorridos os do Santo Isabel. Ante-hontem ali fez sua entrada um alfabeto completo, que é tudo que de mais espirituoso temos visto este carnaval. Era um batalhão de mascaras cada um dos quaes trazia no vestuario uma lettra garrafal do alfabeto romano.

POLICIA E OBRAS PUBLICAS.—Tem estado em continua actividade uma e outra d'essas repartições publicas, em prol dos infelizes perseguidos pelas aguas do Capibaribe. Uns e outros não descançam: estes, levando auxilio ás obras atacadas ou desmoronadas pela enchente; aquelles, accudindo com soccorros a população desvalida, que ficou sem abrigo e sem pão.

PREJUIZOS.—Temos visto orçar em cerca de 600 contos os prejuizos causados pela cheia. Parece-nos exagerado esse calculo, no entanto os prejuizos foram grandes.

MANUAL MERCANTIL.—Recebemos hontem da côrte um novo livro que deve prestar muito serviço ao commercio. Sob o titulo acima publicou o Sr. V. Henrique dos Santos Carvalho, um *Vademecum* do negociante, que se póde dividir em tres partes. Na primeira estão comprehendidos: Conhecimentos commerciaes iniciaes, noções sobre o commercio do mar, e regras e modelos de escripturação mercantil. Na segunda contém-se: varios exemplos de redacção de contractos de sociedades commerciaes, de fretamentos de navios, de letras, creditos, contas de vendas, tabellas e calculos de cambios, e corretagens de diversas provincias do Brasil e noções do systema metrico decimal. Forma como que uma terceira e ultima parte um diccionario technologico commercial.

NAVIOS GARRADOS.—Ante-hontem ás 9 e 1/2 horas da tarde, no ancoradouro da carga dos navios de cabotagem, garrou com a correnteza das aguas do Capibaribe o patacho brasileiro *Bom Jesus*, arrastando o brigue *Norma* e a barca portugueza *Social*. Todos foram de encontro ao caes do Sr. Barão do Livramento no Forte do Mattos.

CAPUCHINHO.—De passagem para o Maranhão segue hoje no *Paraná* o missionario capuchinho frei Egydio, que tantos serviços tem prestado á esta provincia. Esse intelligente e incansavel obreiro das vinhas do Senhor, após longas e afadigosas missões na provincia do Rio de Janeiro, de onde volta, segue para o Maranhão na qualidade de superior das missões d'ali. Bons ventos o levem.

TRILHOS URBANOS.—Amanhãa continua a funccionar a estrada de ferro de Apipucos, por já se acharem reparados os damnos causados pela cheia.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Manoel Teixeira Bastos	19:600$000
Amorim & Irmãos	19:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	19:000$000
Carvalho & Nogueira	13:400$000
João do Rego Lima	2:900$000
Pinto Barbosa & C.	2:000$000
Antonio Gomes Netto	1:000$000
Miguel Ferreira Pinto	983$000
Fortunato Ribeiro Bastos	600$000
Pereira da Cunha & Irmão	500$000
João dos Santos Vieira	400$000
Luiz José da Silva Guimarães	400$000
José Simplicio de Sá Esteves	200$000

— Para as provincias do norte trouxe esse vapor:

Parahyba	25:200$000
Ceará	24:959$000
Maranhão	22:742$144
Pará	8:100$000

PARANÁ.—Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, este vapor. para os portos do norte do imperio.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 95ª, a beneficio da matriz de Jaboatão que corre segunda-feira 15 do corrente.

PASSAGEIROS.—Do vapor brasileiro *Paraná*, vindo dos portos do sul:

José Fernandes Coelho, Severiano Vieira Dortas, D. Maria Clara do Desterro, Luiz Accioly Pereira Franco e 1 criado, Agostinho Maximo Nogueira Penedo, Euthymio Pereira Albuquerque e 1 criado, José Joaquim dos Santos, Manoel Alexandre Avelino da Silva, Ignacio de Paula Godim, Domingos da Silva Capello, Anna Ferreira, Antonio José de Araujo, tenente Agostinho Encina, alferes Gregorio Ribeiro, africanos Paulo e Rosa, 16 praças de pret invalidas, Antonio Francisco Xavier da Costa, Storismundo Esteves Alves e 1 criado, D. Joanna Capistrana Wanderley, Arthur Harron, John Meller, Martin Kembl, Theodoro Rapch, Charles Lames, Eugenio Casado da Costa Lima, Paulino Salvador, Salvador Elias, Francisco José, Theodoro de Castro, José Clemente Souto, José Portella, Nuno Moreira Pimentel, M. D. Mc. Koskell, Francisco Moreira da Costa, Francisco José de Oliveira e Silva, José Antonio Machado, Bernardino de Azevedo Cruz, Candido dos Santos Lima Rocha, José Fernandes Lima, Manoel Candido dos Santos, Francisco Fernandes de Lima, José Joaquim de Sá, Balbino Joaquim Gusmão, Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá e 2 criados, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro e sua senhora, capitão Antonio Francisco Leite, Antonio Tertuliano da Silva e 1 escrava.

Seguem para o norte:

Frei Egydio de Gavezio, official de fazenda Torplicio Teihuze, Julião Augusto Sava Martins, Dr. José Jansen do Paço, Antonio Pereira de Brito Paiva, seu filho e 1 escravo, capitão José Francisco de Souza, Domingos Antonio Pinheiro, Manoel Odorico Neyva Ribeiro, mestre José Antonio dos Reis, James Weamour Casson, coronel Zeferino Gil Peres da Motta, João Francisco Sampaio Junior, Dr. João Francisco de Almeida Fernandes e sua familia, João de Souza Fernandes, João Baptista Fenelon, Manoel Augusto de Oliveira, Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello e sua familia, Solon Garcia de Cerqueira Victoria, 20 praças de pret invalidas.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cururipe*, vindo de Mamanguape:

Joaquim Zereira da Silva, padre Frederico de Almeida Albuquerque Mello, José de Mattos João Polito, Pedro Guerra, Vicente Felézola, João Francisco Alem Junior, Felinto Lopes de Mendonça, João Antonio C. Dias, José Valerio da Bosta e 1 escravo a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

PARTE ADMINISTRATIVA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1869.

Comparecendo o Exm. Sr. desembargador presidente Anselmo Francisco Peretti, e o Sr. desembargador fiscal José Ignacio Accioli de Vasconcellos, faltando os Srs. deputados não póde haver sessão.

PARTE JUDICIARIA.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Ao meio dia estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e faltando todos os Srs. deputados, não póde haver sessão, e o Exm. Sr. presidente mandou escrever a presente declaração.

O escrivão Alves de Brito apresentou o livro do registro dos protestos de letras, e o ultimo protesto está registrado a 6 do presente mez sob o n. 1,612.

O escrivão Albuquerque não compareceu.

Eu Julio Guimarães, secretario, escrevi esta declaração.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 6 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues e Silva, Souza Leão, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques, faltando os Srs. desembargadores Guerra e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel José de Oliveira.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteiados os Srs. desembargadores Gitirana, Souza Leão e Domingues e Silva.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Paschoal Soares de Figueiredo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteiados os Srs. desembargadores Motta, Domingues e Silva, e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, João Francisco d'Almeida.—Relator o Sr. desembargador Domingues o Silva, sorteiados os Srs. Assis, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques.—Improcedente. Reccorrente o juizo; reccorrido, Antonio da Costa Pereira.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteiados os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana e Uchôa Cavalcante.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Luiz Antonio Pacheco de Queiroga.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteiados os Srs. desembargadores Assis, Lourenço Santiago e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Nicoláo Alves Braga.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteiados os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana e Freitas Henriques.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Adriano de Carvalho.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Ernesto Xavier dos Santos.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteiados os Srs. desembargadores Domingues e Silva, Motta e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente o juizo; reccorrido, Joaquim Francisco de Araujo Rebouças.—Relator o Sr. desembargador o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteiados os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Freitas Henriques.—Mandou-se responsabilisar o subdelegado. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Pedro Francisco de Andrade.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteiados os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta e F. Henriques.—Improcedente. Reccorrente, Manoel José Schuman; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteiados os Srs. desembargadores Gitirana, Domingues e Silva e F. Henriques.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio Francisco Braz.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteiados os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta e Freitas Henriques.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellados, os herdeiros de João Henrique da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civil: appellante, Estevão d'Albuquerque Mello Montenegro; appellado, Jeronymo José Barbosa.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues e Silva.—Appellações civeis: appellante, Antonio Pedro do Rosario; appellado, Joaquim Bento de Mello. Appellante, Heleodoro Acacio Rangel; appellado, João Francisco da Cruz. Appellante, Antonio Francisco de Salles Pessôa; appellada, Thereza Maria de Jesus. Appellante, Manoel Joaquim de Souza Leão; appellado, Francisco Ferreira Bastos d'Amorim. Appellante, Victorino Lopes da Costa; appellado, Domingos Muniz de Barros Monteiro.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Antonio Noberto de Souza Lealdade; appellada, a camara municipal de Olinda.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Manoel Theodoro da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Izidro Ferreira d'Oliveira. Appellante, Manoel Ignacio; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, José Barbosa Rodrigues.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellantes, Sebastião José Gonçalves Penna e outros; appelladas, as menores Maria e Joanna.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Florencio Manoel d'Azevedo; appellado, João Baptista da Silva Cruvello. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José de Sant'Anna.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A sentida morte do meu querido amigo João Emilio de Azevedo Guedes.

Que é isso amigo?... assim a despedida
Porque a fazes tão novo á humanidade?
Porque te apressas tanto na partida?...
Porque sobes tão cêdo a eternidade,
Sem te lembrar talvez a dôr sentida
Que nos fica a pungir nesta saudade?...
Foi Deus que te chamou para seu gremio,
Por dar-te cêdo o merecido premio?

Certo que foi por Deus que abandonaste
A terrena mansão, onde a ventura
E' ephemera sempre, e lá buscaste
Nos céos aquella que perpetua dura;
Quem trilhar o caminho que trilhaste
De esperança e de amor, com fé segura,
Vai, ao deixar o mundo, sem perigo
No seio do seu Deus achar abrigo...

Eu sei o quanto a esta hora atribulado
Está de certo o desditoso mano
Que pelo santo amor guiado
Te chamou da patria a viver comtigo;
Elle, que fôra o irmão idolatrado!...
Talvez mais que um pai!... porém que digo?
Dous unidos n'um só, que nesta morte
Mais se deve chorar do vivo a sorte!!

Seja-lhe á dôr ao menos lenitivo
« Se póde have-lo em dôres » a lembrança
Que tu, cá deste mundo fugitivo,
Foste ancorar n'um porto de bonança,
Aonde mais do que na terra vivo,
Gozas p'ra sempre a bemaventurança,
Sem saudades do mundo, na presença
D'Aquelle que é dos bons a recompensa.

E agora, amigo, em nome da amizade
Que desde a muito a ambos nos unira,
Como um pobre tributo da saudade
Que esta dôr de perder-te hoje me inspira,
Recebe da mansão da eternidade
O triste canto que tirei da lyra,
Que exprima affectos d'alma, e dá por fructo
Vozes d'um coração que traja luto!...

Nem te esqueças d'aquelle que te amava,
Este amigo de quem a pouco ouviste
Que rogasses por elle a Quem creara
Tudo o que por si proprio não existe...
E lá nessa morada, a patria cara
Dos bemditos de Deus, onde subiste,
Alma pura, desfructa a eterna herança
Apanagio do justo, e em paz descança!!

Padre *A. M. F. Botelho.*

Eleição dos devotos que teem de festejar á Nossa Senhora do Rosario erecta na capella de Tegipió no anno de 1868 a 1869.

JUIZ POR ELEIÇÃO.
O Illm. Sr. Manoel Xavier Carneiro da Cunha.

JUIZA POR ELEIÇÃO.
A Exma. Sra. D. Candida Menezes Drummond da Cunha.

JUIZES POR DEVOÇÃO.
Os Illms. Srs.:
Francisco Pedro de Carvalho Soares Brandão.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Flavio Ferreira Catão.
Francisco Tavares Lima.

JUIZAS POR DEVOÇÃO.
As Exmas. Sras.:
D. Clorinda Vestina de Figueiredo Catão.
D. Maria Justiniana de Albuquerque Monte Negro.
D. Catharina Magdalena do Rego Cavalcanti.
D. Francisca Amelia Pereira da Cunha.

ESCRIVÃO POR ELEIÇÃO.
O Illm. Sr. Joaquim Estanisláo de Medeiros.

ESCRIVÃA POR ELEIÇÃO.
A Exma. Sra. D. Ignez Martins de Albuquerque.

ESCRIVÃO POR DEVOÇÃO.
O Illm. Sr. Domingos Nunes Ferreira.

ESCRIVÃA POR DEVOÇÃO.
A Exma. Sra. D. Ignez Bezerra Pessôa.

MORDOMOS.
Os Illms. Srs.:
Felippe Bezerra Cavalcanti.
Manoel Cavalcanti Filgueira de Menezes.
José Francisco Bezerra Cavalcanti.
Francisco Esteves de Lyra.
Ignacio Cavalcanti de Araujo.
Firmino Casado da Fonseca Lima.
Liberato Benicio da Fonseca Lima.
João Felippe da Costa.
Joaquim Pereira da Costa.
Justino Casado Lima.
Manoel José de Souza Costa.
Ludgero Antonio de Albuquerque Mello.

MORDOMAS.
As Exmas. Sras.:
D. Anna Cavalcanti de Araujo.
D. Brites de Freitas Cavalcanti.
D. Guilhermina Cavalcanti de Albuquerque.
D. Maria Cavalcanti Filgueira de Menezes.
D. Anna Climelia da Fonseca Lima.
D. Francisca Lins de Albuquerque Lacerda.
D. Ignez Victoriana Carneiro de Lacerda.
D. Maria Archanja de Albuquerque Lima.
D. Isabel Xavier Carneiro da Cunha.
D. Candida Esteves Clemente Corrêa.
D. Feliciana Pereira de Brito.
D. Mauricia Santina Ferreira da Costa.

THESOUREIRO.
O Rvm. Sr. conego Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz.

PROCURADORES.
Os Illms. Srs.:
João Maria de Medeiros.
Firmino Manoel da Silva Braga.

Consistorio da capella de Nossa Senhora do Rosario em Tegipió, 6 de dezembro de 1868.
O vigario *José Gabriel Pinheiro.*

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Nas molestias que conduzem a pthysica não ha tempo á perder-se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despreza, póde converter-se n'uma semana depois em uma pneumonia, bronchites ou pthysica. Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente.

Tal é—e assim o proclama toda a faculdade medica o oleo extrahido do figado de bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se o mesmo fôr o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece. Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes os colhem para este fim, os figados são do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra Nova. Delles se extrahe o oleo em quanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como ambar ou crystal.

E o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz, e não tem igual nos casos de tosse, resfriamento, asthma, anginas, inflammação dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento, e todas as mais enfermidades que terminam em pthysica ou na affecção tuberculosa confirmada do bofe.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Tuberculos pulmonares

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hyppocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas.

Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlin 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos que os homens scientificos e philantropos buscam acciososos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo d'elle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuáram: até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim.

Chama-se sua preparação o—PEITORAL DE CEREJAS,—por ser seu ingrediente principal extrahido da caasca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes d'outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: «A casca interna da cerejeira brava é util nos casos de debilidade geral, digestão fraca, e especialmente no tratamento de tuberculos pulmonares.»

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mas resulta de muitos annos de estudoa apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE FEVEREIRO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$200 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 2ª sorte—15$200 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v 19 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	261:044$545
Idem do dia 9	21:510$801
	282:555$346

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas	125
Idem idem com generos	376
	501

Descarregam hoje 10 de fevereiro.
Escuna norte-allemãoo—*Catharina*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Brigue norueguense—*Gaspar Wild* = farinha de trigo.
Vapor inglez—*Amazon*=mercadorias.
Barca ingleza=*Sappho*=mercadorias.
Barca ingleza—*Zennia*—ferro.
Barca ingleza—*Maranhão*—ferro.
Barca franceza—*Marius*—vinhos.
Patacho norte-allemão—*Renner*=farinha.
Brigue inglez—*Eleada*—farinha de trigo.
Barca franceza=*Mousse de Nantes*=sal.
Barca portugueza—*Despique II* — varios generOs.
Patacho hespanhol—*Talia*=idem.

RECEEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	10:922$405
Idem do dia 9	4:079$947
	15:002$352

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	37:362$802
Idem do dia 9	3:401$708
	40:764$510

Volumes entrados com fazendas	—
Idem idem com generos	—
	—

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 8.
Maceió—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Moura, em lastro.

Navios entrados no dia 9.
Bahia por Maceió—15 dias, brigue-escuna nacional de guerra *Toneleiro*, commandante 1º tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.
Portos do Sul—8 dias, vapor nacional *Paraná*, de 810 toneladas, commandante o capitão de fragata *Santa Barbara*, equipagem 50, carga differentes generos, a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Mamanguape—17 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Joaquim Luiz G. Penna, equipagem 13, em lastro, a Companhia Pernambucana.
Goyanna—0 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 234 toneladas, commandante Mello, equipagem 47, carga assucar, a Companhia Pernambucana.
Burim (em Terra-Nova)—32 dias, brigue inglez *Gracian*, de 140 toneladas, capitão C. Leigh, equipagem 8, carga 1903 barricas com bacalhão, a Francisco A. de Oliveira.
Valparaiso—52 dias, barca ingleza *Conrad*, de 328 toneladas, capitão W. M. Alexandre, equipagem 15, carga 9000 sacos com farinha de trigo, a Sawnders Brothers & C.
Valencia—29 dias, patacho hespanhol *Luiza*, de 78 toneladas, capitão João Baptista Domenech, equipagem 9, carga vinho, a Eduardo Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.
Parahyba—Barca ingleza *Courier*, capitão R. Baker, em lastro.

DECLARACOES.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Juizo municipal do termo de Olinda.

No dia 16 do corrente se venderá em praça publica deste juizo por execução da fazenda nacional contra o convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, duas casas terreas de pedra e cal a saber: uma sita a rua de S. Bento, com dous quartos, duas salas e quintal em aberto, avaliada em 400$000 e outra sita a rua de Mathias Ferreira, tambem com dous quartos, duas salas e quintal em aberto, avaliada em 200$000: ambas nesta cidade.

Olinda 1 de fevereiro de 1869.

O escrivão interino do civel,
José Policarpo de Freitas Junior.

Consulado de Portugal

Os senhores credores do espolio do finado subdito portuguez Antonio José Lisboa de Oliveira, queiram comparecer neste consulado dentro do praso de 15 dias, para receber o que lhes tocou em rateio, nos bens arrecadados e liquidados por este consulado pertencentes aquelle finado,

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 5 de fevereiro de 1869.—O chanceller,
Antunes Guimarães.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção e para satisfação do que dispõe o art. 19 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia no 1º andar do seu edificio no cáes da Assembléa n. 12.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez «La Plata».

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 9 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

ARREMATAÇÃO

No dia 10 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal supplente da 2ª vara, Virgilio de Gusmão Coelho, serão arrematadas por venda a quem mais der as casas seguintes: uma casa terrea n. 84 na rua Direita dos Afogados, avaliada por 900$000, uma dita pequena n. 1 na rua do Maxixe, avalieda por 200$, uma dita n. 23 e não 32 na rua do Motocolombó, avaliada por 600$, uma dita n. 59 A, na mesma rua, avaliada em 900$, ontra dita n. 5 no porto do motocolombó, avaliada em 1:000$, como tudo consta do escripto em poder do porteiro dos auditorios, as quaes vão á praça por execução de Antonio Alves de Miranda Guimarães, contra a herança de Victorino Teixeira Leite, escrivão Baptista.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (10) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do norte. Os impressos serão recebidos até 1 hora da tarde, as cartas a registrar até as 2 horas, e as cartas ordinarias até as 3 horas, e destas até meia hora depois receber-se-hão as cartas ordinarias com porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco 10 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 8 de fevereiro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Arsenal de guerra.

Chama-se a attenção das pessoas que quizerem vender ao conselho os objectos annunciados a terem em vista o annuncio do mesmo de 9 do corrente e publicado neste Diario a 10.

José Baptista de Castro Silva.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Joaquim Bernardo dos Reis, commerciante de charutos em grosso e a retalho, nesta cidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1869.

O official-maior,
Ballo Guimarães.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal do guerra precisa comprar o seguinte:
2 camisas de meia.
62 colxões.
31 pares de chinellas rasos de couro.
51 guardanapos.
1 panno mortuario.
56 travisseiros.
6 bacias de louça.
4 copos de vidro.
22 ourinoes de louça.
29 pratos de louça.
36 tigelas de dita.
12 quartinhas de barro.
3 jarras de dito.
33 colheres para sopa.
2 conchas de metal.
69 escarradeiras de latão.
43 facas para mesa.
52 garfos para dita.
5 panellas de ferro.
917 varas de brim branco liso.
20 pares de sapatões de lona.
50 artes de musica.
2 clarins de metal.
28 bonets de panno azul a Cavanhak com vivos e galão de casemira amarella.
28 pares de suspensorios.
2 paes de ferro.
10 meios de sola de lustre para gravata
1 machina de descaroçar algodão pelo systema de navalhas.

As pessoas que quizerem fornecer os objectos acima mencionados, queiram ter a bondade de apresentarem suas propostas no mesmo arsenal até as 11 horas do dia 16 do corrente em cartas fechadas e com as amostras respectivas.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 9 de fevereiro de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

PROGRAMMA
DO
GRANDE CONCERTO
A BENEFICIO DA JOVEN PERNAMBUCANA
ARCELINA PIERI
Em 13 de fevereiro de 1869

PRIMEIRA PARTE

1.º Ouvertura da opera *Simiramis*, do maestro Rossini.
2.º Dueto da opera *Polisto*, pelos Srs. Tamburini e Coy.
3.º Romance para piano da opera *Ernani*, pela beneficiada.
4.º Canção del Porta da opera *Marta*, pelo Sr. Tournerie.
5.º Terceto da opera *I Lombarbi*, pelos Srs. Tamburini, Coy e Scolari.

SEGUNDA PARTE

1.º Ouvertura da opera *Barbeiro de Sevilha*, do maestro Rossini.
2.º Terceiro acto da opera *Maria de Rohan*, pelos Srs. Tamburini, Coy e Tournerie.

TERCEIRA PARTE

1.º Phantasia para flauta, pelo Sr. Candido Junior.
2.º Cavatina da opera *Ernani*, pelo Sr. Scolari.
3.º Dueto da opera *Ballo in maschera*, pelos Srs. Tamburini e Coy.
4.º *Carnaval de Veneza*, pela beneficiada.
5.º Terceto da opera *Italiana in Argel*, Papataci, pelos Srs. Coy, Tournerie e Scolari.

O concerto será dirigido pelo eximio maestro I. Smoltz.

Principiará as 8 horas.

A beneficiada irá agradecer n'um dos intervalos a todas as pessoas que se dignaram aceitar camarotes.

N. B. A beneficiada agradece do intimo do coração a todos os artistas que tão generosamente se prestam a coadjuva-la neste seu primeiro passo da vida artistica e especialmente aos Srs. Tamburini, Coy, Tournerie, Scolari, Candido Junior e Mr. Smoltz e ao digno emprezario Sr. Coimbra pela graciosidade de ceder-lhe o theatro.

Depois do espectaculo haverá um trem especial para commodidades das familias que morarem fora da capital.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, oucommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora de costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Pará

Para o indicado porto segue em poucos dias o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Attenção
Riscos Maritimos.

Fjeerd Dykstra, capitão do patacho hollandez «St Petersburg», precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, apparelhos, victualias, carregamento de carvão e frete do dito navio para pagamento de despezas encorridas pela sua arribada neste porto, a quantia de seis a 7:000$000 para poder continuar a sua viagem para Buenos-Ayres.

As propostas devem ser entregues em cartas fechadas até o dia 10 de fevereiro as 2 horas no consulado dos paizes baixos: na rua da cruz n. 9.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigne portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o patacho norte-allemão *Amonitas*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARÁ

Segue com brevidade o palhabote *Aurelia*, recebe carga miuda, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*; a tratar com Sá Leitão Irmãos. á rua da Madre de Deos n. 1.

LEILOES.

LEILÃO
De dividas na importancia de 7:439$160.
HOJE.

Quarta-feira 10 de fevereiro as 10 horas.

O agente Pinto levará novamente a leilão a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas pertencentes a dita massa em letras e contas de livros: o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De un a mobilia de jacarandá (gosto antigo), um guarda roupa de amarello, um dito menor, um piano moderno de jacarandá, um toalhete de mogno, um aparador com tampo de pedra, dous jarros de alabastro com flores de marisco, uma banca de pé de cama, um guarda vasos, uma cama franceza de amarello, 4 quadros com finas estampas, diversos ditos a oléo, uma commoda de amarello, 36 cadeiras de amarello com pouco uso proprias para sala de jantar, 4 marquezas usadas, 2 tocadores, 1 apparelho de louça para jantar, 3 bandeijas quasi novas, 1 estojo de viagem com seus pertences, 1 caixinha para voltarete, 3 fructeiras de vidro, 4 pratos de dito e de cores, diversos pares de garrafas de crystal, 23 copos dito para champagne, 2 pares de compoteiras, 1 candelabro de vidro com 5 luzes, 4 serpentinas, marquezões e muitos outros objectos que estarão patente e bem assim uma porção de cintos para senhoras dos mais modernos, proprios para loja de miudezas que se venderá sem limites.

Quinta-feira 11 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 46, as 11 horas do dia.

LEILÃO
De farinha de trigo do Chyli.

Quinta-feira 11 de fevereiro as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão por ordem de Pereira Carneiro & C. e por conta e risco de quem pertencer de 1,400 saccos de farinha de trigo do brigue inglez *Constenaz*, depositados no trapiche do barão do Livramento cáes do Apollo aonde se effectuará o leilão.

LEILÃO
De 140 caixas com garrafas de azeite doce refinado.

Quinta-feira 11 do corrente as 10 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 140 caixas com garrafas de azeite doce refinado e serão vendidas em um ou mais lotes no dia e hora acima no Armes defronte da alfandega.

LEILÃO
de uma taberna cita a rua da Imperatriz n. 68.

Quinta-feira 11 do corrente.

João Botelho Junior, legalmente autorisado por seus credores e para tratar de sua saúde, fará leilão por intervenção do agente Pestana, da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna cita na rua da Imperatriz n. 68, e será vendida em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, o balanço acha-se em mão do agente para ser examinado, e o leilão terá lugar na mesma taberna, ás 11 horas da manhãa do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

— De ordem da mesa regedora da irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja da Madre de Deos, convido todos os nossas irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 11 do corrente mez, as 5 horas da tarde, no consistorio da mesma igreja, afim de se tratar de negocios da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade da Senhora Sant'Anna na igreja da Madre de Deos em 8 de fevereiro de 1869.—O escrivão,
Manoel de Azevedo Pontes.

Ao publico

Declaro que tendo mal informado, feito publicar um annuncio no Diario de Pernambuco do 1º do corrente mez, no qual eu imprasava alguem que soppunha procurar injuriar-me, venho pelo presente dar plena satisfação a essa pessoa a quem eu alludia, visto que estou hoje certo de que não procurou offender-me.

Guilherme Jorge da Motta.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

ATTENÇÃO

Luiz José Pereira da Costa e Antonio Joaquim de Mello, negociantes estabelecidos na cidade de S. Miguel dos Campos, sob a firma social Costa & Mello, tendo resolvido não continuar mais com dita sociedade, e saldar todos os seus debitos da praça de Pernambuco, pedem encarecidamente aos seus credores dessa praça, que venham ou mandem pessoas competentemente autorisadas para os receberem. Tendo já escripto a alguns de seus credores, renovam esse chamado pela imprensa, contando que o farão quanto antes. Cidade de S. Miguel 3 de fevereiro de 1869.

Costa & Mello.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

— Precisa-se de fundidores e ferro: na fabrica da rua do Brum n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma: na rua da Penha n. 21, 1º andar.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

AO PUBLICO

Declaro que, tendo mal informado, feito publicar um annuncio no Diario de Pernambuco do 1.º do corrente mez, no qual eu emprazava alguem que suppunha procurar injuriar-me, venho pelo presente dar plena satisfação a essa pessoa a quem eu alludia, visto que estou hoje certo de que não procurou offender-me. — Guilherme Jorge da Motta.

Cozinheira

Na imperial fabrica de chapéos, á rua do Crespo n. 6, precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

— Na rua do Mondego n. 1, 1º andar (Boa-vista), ha para vender um carneiro com sellim, mahso, para menino montar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua Formosa n. 6.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um preto, escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 8.

GRANDE HOTEL

BOA FAMA

Pateo da Ribeira n. 9.

Os donos d'este mui acreditado estabelecimento partecipam ao respeitavel publico desta heroica cidade. que se encarregam de mandar levar comida em casas particulares com menos 20 % do que em outra qualquer parte, e garante a decencia bom serviço, que para isto tem um bom cosinheiro Fumaça.

20,000

De gratificação.

Quem achou na entrada do Parnamerim um embrulho pequeno, contendo 4 caixinhas com botões de punho e duas com de camisa, tudo de ouro, que cahira d'um passageiro que vinha de Appipucos no trem de 8 horas da manhãa, no valor de 150$, querendo ter a bondade de entregar ao chefe da estação do porto do Capim receberá 20$ de gratificação.

HOTEL DA BOA FAMA

Os donos deste novo hotel participam ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assignantes e se encarregam de mandar comida em qualquer casa, tudo por preço muito commodo.

No pateo da Ribeira n. 9.

— Previne-se a pessoa que no dio 2 deste mez. na festa do Poço, carregou com um chapéo de sol, de o levar á seu dono, na fabrica de cerveja á rua do Sebo n. 35, por essee tres dias; e se assim não o fizer, será chamada á policia.

Recife, 5 de fevereiro de 1869.

— Acha-se fugido desde o dia 29 de janeiro do presente anno, o escravo Herculano, crioulo, de idade de 40 a 43 annos, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, côr bem preta, pernas bastante finas, testa cantuda, pouca barba, falta de dentes e com signaes de chicote nas costas; gratifica-se á quem o pegar e leva-lo a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Tapugi de cima, da comarca do Cabo, ou no Recife, á rua do Apollo n. 31, segundo andar.

— Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, precisa-se d'uma bôa engommadeira forra e que seja de bôa conducta.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo da Santa Cruz n. 2.

— Quem quizer ser feitor de um sitio, assim como quem tiver um escravo, e quizer alugar para serviço de campo, dirija-se ao largo da ribeira de S. José, a tratar no sobrado n. 5.

— Aluga-se uma bôa escrava: na rua do Imperador n. 50 loja.

Mudança.

Araujo, Martins & C., com estabelecimento de miudezas na rua da Cadeia n. 31, avisam a corpo commercial que mudaram o mesmo estabelecimento para a mesma rua n. 14.

— Precisa-se alugar um sitio grande com boa casa de vivenda: a tratar na rua da Imperatriz n. 26 loja.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço, menos de rua, em casa de homem solteiro: a tratar na rua do Pocinho n. 24.

Cozinheiro e copeiro

Na rua da União n. 60 precisa-se de um cozinheiro e copeiro para uma pequena familia.

— A taberna da rua da Praia n. 84 da extincta firma de Ferreira & Primo, foi vendida nesta data ao Sr. Manoel José de Mattos; quem se julgar credor de dita firma, apresente suas contas legaes no praso de tres dias para serem pagas na mesma rua n. 76.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

GRANDE HOTEL

DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonitá sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 4, loja.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocuçãoquer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos seuhores pais.

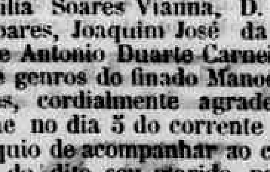
AVISO

Uma casa de educação de numerosissima familia, desejando bem ordenar a administração interna e externa, precisa de um procurador para administrar dous sitios e diversos predios, cobrar alugueis e mensalidades dos moços, e fazer outros negocios: deve residir no collegio ou ao menos ahi ter o seu escriptorio.

Deve apresentar documentos que justifiquem a sua moralidade e capacidade; de mais um cosinheiro bem habil na sua arte e acostumado ás grandes familias; de mais um copeiro habil para o serviço de uma numerosa communidade; de mais um bolieiro que preste-se aos outros serviços da casa; de mais dous homens para o serviço interno da casa, como varrer, tirar agua, etc.; deseja-se com especialidade homens robustos e já de idade.

Todos aquelles que se julgarem nessas condições podem dar todos os esclarecimentos necessarios, para que sejam tomados na divida consideração, na rua do Imperador n. 28.

ARMAZEM DO CAMPOS.



D. Hermenegilda Candida da Fonseca Soares, D. Carlota Marcolina Soares Pinheiro (ausente), D. Maria Emilia Soares Vianna, D. Isabel Maria da Fonseca Soares, Joaquim José da Costa Pinheiro (ausente), e Antonio Duarte Carneiro Vianna, viuva, filhas e genros do finado Manoel Custodio Peixoto Soares, cordialmente agradecem a todas as pessoas que no dia 5 do corrente fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico o cadaver do dito seu marido, pai e sogro; e de novo lhes rogam de assistir aos suffragios que por sua alma mandam celebrar quinta-feira 11 do corrente, na igreja do Corpo-Santo, tendo lugar pelas 8 1/2 horas da manhãa *missa de requiem* e memento solemne, por cujo comparecimento a estes actos de religião e caridade mais uma vez penhorarão seus sentimentos e gratidão.

Irmandade de N. S. da Soledade.

Não se tendo effectuado a eleição da nova mesa regedora no dia 7 do corrente, visto que correndo o escrutinio por tres vezes para o cargo de juiz houve empate, deixando assim qualquer delles de obter maioria absoluta, condição expressa no art. 39 do compromisso, resolveu o Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, presidente do acto, adia-la para domingo 14 do corrente, por cujo motivo convido ainda todos os irmãos á comparecerem no consistorio da mesma igreja, no referido dia, pelas 10 horas da manhãa, para de novo proceder-se áquella eleição.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, 8 de fevereiro de 1869.

O escrivão,
Vicente de Moraes Mello.

Para a cidade da Victoria

precisa-se de um bom amassador: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms, Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'iste procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se póde encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

HOTEL

DA BOA FAMA

Pateo da Ribeira n. 9.

N'este novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados *mão de vacca* mais barato de que em outra qualquer parte.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar no segundo andar do sobrado n. 37 das ruas das Flores.

— Uma senhora se encarrega de dar comida a tres ou quatro pessoas, e lava e engomma: a tratar na rua Velha n. 42.

Ama

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma pessoa.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

AMA DE LEITE

Quem necessitar de alugar uma ama com bastante leite, dirija-se á rua da Cadeia n. 7, loja.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua d Cabugá n. 28.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 4132 com a sorte de 4:000$; um meio n. 885 com a sorte de 700$, dous quartos n. 89 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria em beneficio da matriz de Jaboatão (95) que se extrahirá segunda-feira 15 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, pode ser procurado para os misteres de sua profissão, na rua do Imperador n. 10.

O cirurgião-mór do corpo de policia, Joaquim José Alves d'Albuquerque tem o seu consultorio na rua do Livramento, 1. andar da casa n. 17, onde pode ser procurado.

Ama

Offerece-se uma mulher para ama de casa de familia ou rapaz solteiro: a tratar no becco do Ouvidor, casa de alfaiate.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

— Precisa-se alugar em um dos arrabaldes proximos á cidade, um sitio, cuja casa não fique á face da estrada. Quem tiver algum nestas condicções, póde dirigir-se a rua do Apollo n. 25 ou af do Ouro n. 30, que achará com quem tratar.

I. Hunder

avisa ao publico em geral que, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto sua officina de alfaiate, desde ás 6 da manhãa até 6 da tarde, póde-se encontrar fazendas novas proprias para trajos do publico civilisado; tambem recebe qualquer encommenda: na rua da Cruz n. 24 primeiro andar.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que comprou a taberna sita na rua da Praia n. 84, ao Sr. Domingos Francisco Alves Ferreira, livre e desembaraçada; se alguem, pois, se julgar com direito a ella, reclame no prazo de tres dias.

Recife 6 de fevereiro de 1869.

Manoel José de Mattos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca fallhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

PECHINCHA

VESTIDOS A 6:000 RS.

Superiores cortes de gronedine de seda, lisos e de listas, de muito lindas côres, com 18 a 20 covados o corte, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um: na loja das columnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a . .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 envelloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete dnzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé .		Frasco com tinta a 100 e .	106
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
		Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Alem do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bem.

PEDIDO

Francisco Antonio de Carvalho & C. liquidatarios da extincta firma social de Rego & Moura, rogam aos devedores desta, o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de serem chamados judicialmente ao cumprimento desse dever.

Recife, 5 de fevereiro de 1869.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adoitivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em ca do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar, e para prova do que hão dito, apresentam desde já

A ESTRELLA DO NORTE

riquissimo brilhante de tamanho raro e seguramente a maior e mais bonita pedra exposta a venda nesta praça, a qual como tudo mais será vendido á preço razoavel.

Garante-se a qualidade dos objectos á venda.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario n. 79, sobrado

Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoavelmente moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Alem desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

SÓ ASSIM

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos Srs. alferes do 2º batalhão da guarda nacional Joaquim Manoel de Castro Santos e Antonio Francisco Duarte, ou seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, (já sabem para que).

Gamelleira.

Instrucção primaria.

O professor publico de Gamelleira das 3 horas da tarde em diante, dos dias uteis, presta-se a leccionar particularmente as materias de que faz parte a instrucção primaria: quem de seu prestimo se quiser utilisar traté com o mesmo no dito povoado.

— Antonio José dos Reis & C. fazem sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio que desolveram amigavelmente a sociedade de seu estabelecimento de fazendas, passando o activo e passivo a cargo da nova firma, Marques, Santos & C.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de casa e da rua : na rua Nova n. 33.

ATTENCÃO

Fugio do poder de abaixo assignado a sua escrava de nome Luiza, idade vinte e tantos annos, crioula, um pouco fula, altura regular, grossa do corpo, e dentes limados : roga-se as autoridades policiaes que a façam apprehender, e aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que a conduzir se gratificará generosamente. Outro sim desde já o mesmo abaixo assignado protesta usar dos meios que as leis lhe facultam contra quem a tiver occulta.

Luiz da Silva Gusmão.

A 5 de fevereiro

furtaram do 3º andar do sobrado n. 8 á rua do Queimado, um relogio de prata dourada com cadeia de ouro e caçoleta, tendo esta de um lado as iniciaes J. F. F. B., e d'outro - José ; roga-se a quem de taes objectos tiver noticia, o informar na loja d'aguia branca, que tanto se gratificará como agradecerá a quem se prestar a avisar.

AVISO

ao Sr. Sebastião do Rego Barros que o seu escravo Ladislão ausentou-se do armazem d'onde o senhor o tinha alugado, logo no dia seguinte, e como não saiba sua morada desculpe avisa-lo pelo jornal.

Borzeguins para senhora vindos pelo ultimo vapor : na rua Direita numero 48.

Ama de leite.

Na rua da Guia n. 44, 1º andar, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

PERFUME INEXTINGUIVEL.

PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, fa remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desapparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se têm feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Cosinheiro

No caes de Apollo, armazem n. 69, precisa-se de um cozinheiro de boa conducta, para casa de pequena familia.

— Aluga-se a casa terrea e sotão sita na rua da Alegria n. 46, não se duvida fazer abatimento no aluguel dando um anno adiantado: a tratar na rua da Guia n. 7.

— O abaixo assignado declara que tem justo e contratado com o Sr. Antonio Alves da Costa Junior o terreno em chãos proprios, sito no lugar de N. S. de Belem, estrada que vai para o Salgadinho, com 119 palmos de frente ; e se alguem se julgar com direito ao dito terreno, queira publicar no praso de tres dias, a contar da data deste, ou entender-se com o annunciante, junto a fundição dos Srs. Sthar & C., taberna n. 66 ; findo o qual não se responsabilisa o abaixo assignado por debito algum contrahido sobre o referido terreno.

Luiz Cabral de Medeiros.

— Aluga-se a casa dos leões na rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos para familia

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapazes solteiros : na rua do Imperador n. 4.

— A pessoa que propoz trocar o relogio que está á venda na rua estreita do Rosario n. 4, queira ter a bondade de apparecer na mesma.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas : na rua velha de Santa Rita n. 21.

— Precisa-se alugar uma escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa : a tratar na rua da Cruz n. 1, 1º andar.

— Justino Teixeira de Moura comprou, livre e desembaraçada, a casa terrea n. 66 da rua Direita dos Afogados, chãos proprios, com todos os seus pertences de padaria.

— Precisa-se fallar com o Sr Francisco Gomes de Aguiar, portuguez, na rua dos Pescadores n. 11.

— O abaixo assignado tem justo e contratado vender ao Sr. Manoel José Guedes de Magalhães, para pagamento de seus credores, a sua taberna da rua do Imperador n. 83 : quem se considerar prejudicado apresente-se no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 10 de fevereiro de 1869.

Guilherme Jorge da Matta.

— Aluga-se um segundo andar de um sobrado do caes do Ramos, e um terceiro andar da rua da Praia : a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

— Precisa-se de uma mulher branca, nacional ou estrangeira, com capacidade para dirigir a casa de um homem solteiro : quem pretender póde indicar seu nome e morada á rua da Concordia n. 125 para ser procurada.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que dê conhecimento de sua conducta, e que desempenhe sua obrigação, se dará bom ordenado : na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

Ama

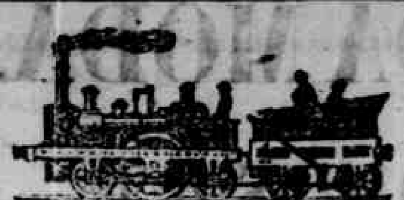
Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 22.

AMA

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : na rua do Crespo n. 18, 2º andar

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia : a tratar na rua de Santa Rita n. 24.



TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos.

Amanhãa 11 do corrente continuarão a funccionar como d'antes os trens, cujo transito se acha interrompido por causa da cheia que obstruio a estrada.

Escriptorio da empreza 10 de fevereiro de 1869

W. Rawlinson,
Gerente.

— Maria da Assumpção de Luna Almeida, professora publica da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz sciente aos pais de suas alumnas, e a quem mais convier, que se acha com a sua aula aberta em sua residencia á rua do Rangel n. 41, 2º andar.

ATTENÇAO

Na rua do Imperador, loja de ourives, : lugamse mulheres forra para comprar e cozinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : na rua da Senzala-velha n. 112.

— Precisa-se de uma ama de leite que traga o seu filho, e tenha leite com abundancia, não só para amamentar a este, como tambem uma criança de dous mezes : a tratar na rua Formosa n. 15, ou Imperatriz, loja n. 44.

— Precisa-se de um bom copeiro : no hotel nacional, rua da Cruz n. 1.

COMPRAS.

— Compra-se uma armação envidraçada : a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma escrava que seja preta, e que saiba pentear e vestir uma senhora, paga-se bem agradando; á rua do Queimado n. 13, 1º andar.

— Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro, com pratica de miudezas, e dá fiador de sua conducta : quem quizer utilisar-se escreva em carta fechada com as iniciaes A. S. nesta typographia.

— Compra-se 12 cadeiras, 1 sofá e 2 consolos já usados : a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

— Compra-se uma burra (cofre) : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção ; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista ; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão ; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO

Acabam de chegar os cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica ; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçdo de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, e os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes :

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	166
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolia bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeijes de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatios.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$100
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro ; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 S. NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$000 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIA COM SALPICO A 5$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ILEGÍVEL

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Cacoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho.

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.
Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.
Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.
Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).
Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS
Para musicas militares.
Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro
20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.
RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO
AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como aô bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ceroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho! ua do Queimado n. 7.

PINHO AMERICANO

Vende-se a 120 rs. o pé: no armazem n. 32 do Caes Vinte e Dous de Novembro junto ao escriptorio do Sr. Claudio Dubeux.

EPIDEMIAS

O LIÇOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*
Em Rio-Janeiro. *Dujonchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo empregão, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de Leras, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. Leras, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris.
PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON
Medalhado pela Sociedade de fomento.
COM LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago, etc.* — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

Approvação da academia de medecina de Paris.
PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

HISTORIA DO BRASIL
POR
Salvador H. de Albuquerque
2ª EDIÇÃO 2$000
LIVRARIA FRANCEZA.

GADO GORDO.

No engenho Boa-vista, freguezia do Cabo, vende-se gado gordo, quer para carro, quer para açougue.

— Vende-se uma vacca crioula com uma cria, que dá tres garrafas de leite: a tratar na rua do Seve n. 26.

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. 58, armazem.

— Vende-se por necessidade uma negrinha com todas as habilidades: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71. Na mesma casa dá-se algum dinheiro a juro.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.

Vende-se no caes de Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e sepos com o mais que se segue.

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma

— Vende-se uma preta de meia idade, cozinheira e lavadeira, por pouco dinheiro: na rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

VERDADERO LE ROY
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.
PHARMACIE COTTIN
...AT LE ROY
L'ORDONNANCE
...UR SIGNORET

La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores, por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo ... de amarillo lleva las firmas LE ROY y la mia, ... nombre SIGNORET EN LA MISMA PARTE DEL PAPEL.

N. B. —Sobre el corcho, debajo del papel ... que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sênño de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Rua da Cruz n. 68
ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Vende-se por preço razoavel 1 sofá, 1 par de consolos, 6 cadeiras e 1 cabide, tudo com uso: no do pateo Terço n. 29, loja.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quintairo & Agra, n. 63.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que aquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuso, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 160$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodos dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 44, 2º andar, velas de cêra, vinho Sherry muito superior em caixas de 1 duzia de garrafas, e cachimbos de diversas qualidades.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A NOVA ESPERANÇA
21 = Rua do Queimado = 21
É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

— Vende-se uma armação envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 50, taberna.

— Vende-se uma armação de taberna com alguns generos, propria para principiante: a tratar na rua Imperial n. 37.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

À LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moeser e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA — GRIMAULT & Cº PHARMACEUTIQUES À PARIS — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moeser e Cª.

PECHINCHAS

Novamente chegadas ao armazem DO LEÃO DE PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$,

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA

LIMA, LESSA & C.

14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade. Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

AUGUSTO PORTO & C.

Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moireántique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Laberraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinin?, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a mudé. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Deschamps; Hermann Tabeure. | *Pernambuco.* . Hamem et Cº.
Bahia. . . Hamem et Cº. | *Ceara.* . . . Hamem et Cº.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpps, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 40.

— Vende-se uma interessante escrava recolhida, idade 23 annos, boa engommadeira e mestra cosinheira, e doceira; duas ditas, idade 18 a 20 annos, engommam, cosinham e cosem muito bem; duas ditas, idade 20 a 22 annos mui robustas para todo o serviço, mesmo de engenho; dous escravos idade 19 a 25 annos; uma negra de meia idade por 400$: na travessa do Carmo n. 1.

Farinha de Mandióca.

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, ha farinha de mandioca de Porto Alegre, ensaccada e de qualidade muito especial. A bordo do brigue *Norma* ha para vender farinha de mandióca de Santa Catharina, fresca e de bôa qualidade que se vende a preço commodo; a tratar no escriptorio de Amorim Irmão, rua da Cruz n. 3.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina, em porção e a retalho, por preço commodo, na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e na travessa das Cruzes n. 16 esquina para o quartel de policia.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

A dias que se ausentou da casa de seu senhor o escravo Cleto, crioulo, natural da cidade da Bahia, optimo official de sapateiro, e trabalhava na loja do Sr. Maximo José de Andrade, sita á rua da Cruz, sabe ler e escrever, e intitula-se forro, anda calçado, tem um olho mais pequeno do que o outro, tem a cabeça comprida, testa batida, o pescoço com diversas cicatrizes provenientes de escrofulas, um tanto baixo e reforçado do corpo: quem o apprehender leve-o a casa n. 12 da rua Imperial a seu senhor Aprigio José da Silva, ou no largo do Paraizo n. 26, casa do capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, que será recompensado generosamente.

— Acha-se fugida a preta Rosa, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, bastante alta, com signaes no rosto, proprios de sua nação, e tem falta de alguns dentes. Consta que anda pela Boa-Vista, e tem estado alugada em algumas casas para cozinhar: quem a pegar leve-a a rua do Imperador, 1º andar, n. 73, ou na rua da Palma n. 49, que será recompensado.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

LITTERATURA.

Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

SESSÃO PUBLICA ANNIVERSARIA, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1868.

RELATORIO DO 1. SECRETARIO O SR. CONEGO DR. JOAQUIM CAETANO FERNANDES PINHEIRO LIDO NA SESSÃO PUBLICA ANNIVERSARIA DE 15 DE DEZEMBRO DE 1868.

(Conclusão)

Envido todos os esforços para que a correspondencia e a permuta das respectivas publicações se faça com a possivel regularidade. Cabe-me aqui registrar um testemunho de gratidão ao nosso illustradissimo consocio o Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho, que tão generosamente offereceu-se prra encaminhar as nossas remessas para Portugal, remessas que haviam soffrido alguma interrupção com a retirada desta côrte do outro nosso digno consocio o Sr. F. F. de Figanière e Monrão. Tão intuitiva é a conveniencia da intimidade das relações litterarias entre povos irmãos, que ocioso julgo demonstra-la.

Releva agradecer em nome do Instituto aos supremos poderes do estado e a todas as autoridades ou innumeros favores que diariamente lhe estão prestando Desprovida de côr politica, gosa esta associação das sympathias de todos os bons Brasileiros, recebendo geraes e inequivocas provas de estima e consideração. Os multiplicados e valiosos donativos que ainda este anno lhe foram feitos servem de abono ao que acabo de dizer-vos.

Cumprindo-me especificar esses donativos quasi todos constantes de livros, mappas, cartas e manuscriptos, peço venia para fazer uma solemne declaração. Além da minha reconhecida insufficiencia intellectual fallecem-me indispensaveis fazeres para conscienciosamente apreciar assumptos de summa transcendencia e responsabilidade: assim, poucas serão as obras de que me occuparei, porque poucas foram as que foi-me possivel rapidamente manusear na angustia do tempo de que pude dispôr.

Remetteu-nos o nosso consocio o Sr. Dr. A. H. Leal os dous primeiros volumes das *Obras Pasthumas* do sempre lembrado Gonçalves Dias. Compulsando com alvoroço essas paginas, em que se espelham a grande alma do poeta, lamentei que a morte o arrebatasse quando passava a lima horaciana nas producções do seu juvenil engenho, deixando-as inacabadas como essas inimitaveis estatuas do Dia e da Noite, que o cinzel de Miguel Angelo esculpira sobre o tumulo de Juliano de Medicis.

Com grata satisfação recebemos o oitavo volume do *Diccionario Bibliographico*, que o nosso illustrado e laborioso consocio o Sr. Innocencio Francisco da Silva fez-nos mercê de mandar. Esta obra, hoje elevada á categoria de um monumento internacional, dispensa qualquer encomio que lhe podesse tecer.

Endereçou-nos o Sr. Dr. A. de Castro Lopes um opusculo cheio de actualidade, em uma lingua que já ninguem hoje falla,—*A Musa Latina*, ou a traducção de algumas lyras da *Marilia de Dircêo*: é uma verdadeira miragem litteraria, um prodigio de descommunal e cultivadissimo talento. Exprimir na linguagem de Ovidio os sentimentos que tumultuavam n'alma do inconfidente de Villa-Rica offerecia difficuldades que só poderiam ser magistralmente superadas por aquelle a quem Varrão e Prisciano revelaram todos os seus segredos philologicos.

Sob o titulo de *Escriptos historicos e litterarios* deu á estampa o nosso distincto collega o Sr. Dr. Homem de Mello nova edição melhorada da *Constituinte perante a historia*, addicionando-lhe um estudo sobre o *Golpe de estado de 30 de julho de 1832*, e alguns outros trabalhos de secundario valor. Sobejamente conheceis a valentia de logica e o vivo colorido de dicção com que o talentoso publicista sabe restaurar o passado, evocando dos seus tumulos os nossos grandes vultos historicos. Nunca esquecido da affeição que lhe consagrámos, comprehendeu-nos no numero dos favorecidos com a offerta de seu bellissimo livro.

O Sr. conselheiro Tito Franco de Almeida fez-me presente de um precioso trabalho, que acaba de sahir dos prelos, devido á sua patriotica penna. Quero fallar da monographia denominada—*O Brasil e a Inglaterra, ou o Trafico de Africanos*. Acreditei que em parte alguma estaria melhor collocado este livro do que em nossa bibliotheca: e por isso offertei-lh'o.

No volver de olhos que me foi dado lançar sobre elle vislumbrei sua extraordinaria importancia, a nobresa dos sentimentos que o inspirára, e a generosidade do impulso com que seu illustre autor profligou as calumnias assacadas contra a nossa raça nessa tão melindrosa quão mal apreciada questão do trafico de Africanos.

Escripta em francez, para ser lida por Brasileiros e Portuguezes, na epigrammatica phrase de Silvestre Pinheiro Ferreira, *La Retraite de Laguna* é uma brilhante pagina da nossa historia contemporanea. Seu autor o Sr. 1.º tenente Alfredo de Escragnolle Taunay, um dos mais esperançosos officiaes do nosso heroico exercito, descreve o que vio, o que praticou, á guisa de Xenephonte, com singular modestia e invejavel candura. Dando-lhe conveniente destino, aguarda o Instituto a continuação de tão interessante trabalho.

Algumas outras obras, de não menor interesse, foram-nos offerecidas, as quaes, pendendo de estudo das commissões a que foram submettidas, comprehendeis que importa-me ácerca d'ellas aguardar seus avilramentos.

Se dos livros passamos aos manuscriptos e mappas, attrahiam-me particular attenção os seguintes: *O Itinerario da viagem feita pelo capitão Joaquim Antonio Xavier do Valle á provincia de Matto-Grosso pelos rios Tabagy e Brilhante no anno de 1865*, offerta do Sr. Dr. F. I. M. Homem de Mello; as *Revoluções e levante de Pernambuco em1710 a 1711*, dadiva do Sr. Dr. A. H. Leal; a *Historia do Assedio e Capitulação da colonia do Sacramento em 1777*, (com mappas), devida á generosidade do Sr. tenente-coronel P. T. Xavier de Brito; varios autographos do desembargador P. A. Gonzaga, reliquias de familia, com que o Sr. Dr. J. F. Carneiro. mimoseou o Instituto, por intermedio de seu segundo vice-presidente; a *Memoria Historica da Administração do Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria*, escripta pelo offertante, o nosso obsequioso consocio Sr. Dr. Cesar Augusto Marques; a *Tabella das Lattitudes e Longitudes de diversos lugares da provincia de Matto-Grosso*, determinadas por observações astronomicas, e o *Mappa geographico, chronologico e estatistico* da referida provincia, tudo obras do Exm. Sr. barão de Melgaço, que graciosamente nos offertou, e finalmente o *Auto original da fundação do forte do Principe da Beira* e os *Documentos officiaes portuguezes e hespanhóes, relativos aos limites do Imperio pelo lado da referida provincia de Matto-Grosso*, compillados pelo então capitão de fragata Augusto Leverger, hoje chefe de esquadra barão de Melgaço, e offerecidos pelo Sr. Joaquim Feliciano de Almeida Louzada.

A todos os doadores dirigi expressões de sincero agradecimento, que ora reitero.

Fechado, senhores, se acha o periodo social de 1868: soldado mais um annel á cadêa do tempo; percorrido mais um marco milliario da triumphal via do progresso, em cuja meta ostenta-se magestoso o templo da gloria, e em cujo frontal ler-se-ha burilado o nome do «*Instituto Historico e Geographico Brasileiro*».

O fabrico da polvora.

« Os chins, diz o tio Toby de Sterne, discutindo com o cabo de esquadra os titulos de Schwartz e de Rogerio Bacon á invenção da polvora, « os chins nos atrapalhão, e comnosco todos os que tem escripto nesta materia, dando a si a honra da invenção muitas centenas de annos antes que fosse conhecida entre nós. » Esta judiciosa observação diz mais ou menos tudo o que e póde dizer a este respeito, e a resposta de Trim: « Aquillo é uma sucia de mentirosos. » não resolve a questão.

E' positivo que se conhecião e empregavam no Oriente, n'uma época remota, misturas com os caracteres de polvora. A propriedade de inflammar-se que possue o salitre, substancia que se apresenta sob a fórma de um producto natural nas diversas partes da Asia, devia ter chamado logo a attenção, e o seu emprego como elemento de compostos para queimar não podia deixar de generalisar-se. Mas esses compostos, posto que em uso na guerra, eram por seu modo de acção materias mais incendiarias que explosivas, e a antiguidade fabulosa dada por certas pessoas á invenção da polvora não póde ser sustentada com provas. Tem-se dado interpretações e idéas modernas a antigos termos, que não tem a significação que se lhes dá. As « armas de fogo » das nações orientaes não eram provavelmente outra cousa mais que dardos ou flechas contendo uma certa quantidade de materia incendiaria.

O trabalho do coronel Favé: *Estudos sobre o passado e o futuro da artilharia*, constitue o terceiro volume da grande obra de Napoleão III sobre a artilharia, cuja primeira parte foi publicada em Liege em 1847 sob a fórma de um pequeno in-8.º com um prefacio datado: « Forte de Ham, 24 de maio de 1846. » Continha esse livro um plano geral da obra, que devia comportar cinco volumes. A taboa das materias do terceiro volume começando com a historia, a antiguidade e o fabrico da polvora não foi exectamente seguida pelo Sr. Favé. A fallar a verdade parecia que algumas das conclusões do imperador tinham sido consideravelmente modificadas por investigações subsequentes. Assim que o segundo capitulo tinha por objecto demonstrar que: « As armas de fogo são de invenção européa, e que os chins, indios, persas e arabes não as conheceram antes de nós. »

Escreve, porém, o Sr. Favé:

« O uso dos canhões, entre as nações christãs remonta authenticamente a uma data anterior a 1342; mas nesta data os documentos que vão ser produzirdas attestavam uma arte menos avançada que entre os arabes, e não permittiram admittir uma anterioridade de origem. »

E adiante:

« Os arabes parecem ter sido os primeiros a lançar projectis pela força explosiva da polvora. »

O primeiro emprego das armas de fogo na Europa, diz o Sr. Favé que foi « seguramente entre os annos de 1270 e 1320, » e a prova que dá deixa pouca duvida ácerca da exactidão da sua conclusão.

O principio do XIV seculo póde, portanto, ser considerado como o ponto de partida de todas as indagações na historia da polvora, porquanto, antes dessa época, essa historia offerece tão pouco interesse como a historia do vapor antes da época de Savary, de Newcomen e de Watt.

Cerca de dous seculos mais tarde, no reinado de Isabel, quando os inglezes começaram a reconhecer a importancia da posse de uma industria fabril nacional, estabeleceram-se na Inglaterra fabricas de polvora. Antes disso. quasi toda a polvora de que se servião era importada do estrangeiro. Os Evelyn, em Long-Ditton, e Godstone foram os primeiros que comprehenderam esse fabrico em grande escala, posto que as fabrica de Taversham remontem provavelmente tão longe.

Apezar de ser a mais antiga das materias explosivas conhecidas e empregadas na guerra, a polvora é ainda a melhor; posto que, com excepção de alguns aperfeiçoamentos introduzidos no fabrico, seja hoje o que era ha seculos, quando, « um punhado de nitro, enxofre e carvão fez saltar atravez do tecto o pilão do monge Schwartz, » é ainda a unica substancia descoberta chimica que possa empregar com segurança em expellir uma bala de canhão. Entre os muitos progressos realizados na arte de matar, a polvora, que é a grande mola de todos, não tem soffrido mudança. Muitas outras materias explosivas, a mór parte de data recente e effeitos mais poderosos, foram experimentadas; mas a intensidade mesma, e o subito de sua explosão fizeram com que os artilheiros as rejeitassem, pois que ellas attingem melhor o seu fim com a combustão mais gradual da polvora. Esta mesma é subita demais e exige muita resistencia da parte dos morteiros monstros de hoje, os quaes pedem cargas excepcionalmente fortes; por isso o grande problema para quem se occupa de artilharia é chegar a achar o meio de vigiar e modificar a expansão da polvora. Parece que se está em bom caminho de attingir esse resultado, não mudando a composição de substancia, mas modificando as propriedades physicas, isto é, a grossura, a fórma, a densidade e a rapidez do grão.

Tem-se definido a arte do fabrico da polvora com mais verdade que elegancia, dizendo que era « tudo immundicie e perigo »; mas faz-se-lhe uma censura mais grave, a de ser pura e simples empyrismo. Seguramente que nada é mais facil do que fabricar polvora grosseira, sem outras ferramentas mais que um gral e um pilão. Factos desgraçadamente frequentes demonstrão que o fabrico de uma polvora fina, limpa, uniforme em suas propriedades physicas e em sua acção, nem é cousa facil nem segura, particularmente quando se faz em grande escala. Ha nas diversas operações uma porção de cuidados delicados que ainda agora são imperfeitamente comprehendidos, uma porção de eventualidades que dependem do estudo da atmosphera durante o tempo do fabrico. Na Inglaterra, a preparação e a apuração dos elementos são obra toda do fabricante, operações que de cada vez, necessitão ao menos uma grande experiencia para dar resultados uniformes. Por mais levianamente que possa ser julgada a sciencia que comporta o fabrico de polvora, é incontestavel que nenhuma nação póde rivalisar, a respeito da perfeição dos productos, com os estabelecimentos do governo inglez ou alguns industriaes da mesma nação.

O salitre é o elemento primordial da polvora; constitue as tres quartas partes d'ella. Os Inglezes o tiram das Indias Orientaes, principalmente de Bengala e de Aonda. Nesses paizes apparece o salitre geralmente no estado da crosta branca sobre o solo, com o qual se acha misturado em consideravel profundidade. Raspa-se a terra e faz-se ferver em agua. A solução, depois de concentrada ao sol e evaporada pelo calor artificial, contém crystaes impuros do sal. São crystaes que se importam em grandes quantidades ás Ilhas Britannicas em saccos de panno grosso. O refinador do salitre sabe aproveitar esses saccos quando vasios; fa-los ferver em agua para extrahir todo o sal de que estão impregnados, depois vende-os aos fabricantes de papel de enfardar.

O salitre das Indias tem sido até um artigo muito caro. Durante a revolta da India ingleza, a tonelada subio a 59 libras sterlinas, de 38 a 40 que se vendia alguns annos antes. O salitre de Bengala é preferido aos de Madrasta e de Bombaim, menos puros e portanto mais baratos. No estado de grosso salitre (o que nos chega á Europa) contém de 1 a 40 por cento de materias estranhas de que é preciso limpa-lo antes de empregá-lo.

O modo de refinação usado na Inglaterra foi imitado de França; é simplissimo e repousa inteiramente no facto de que o salitre é infinitamente mais soluvel na agua quente que na agua fria, ao passo que as impurezas que contém, principalmente o sal commum e diversos saes de cal, não apresentam a mesma disparidade na solubilidade em differentes temperaturas. Resulta que, quando a solução esfria, crystalisa-se o salitre separando-se das impurezas, as quaes ficam no fundo.

Do enxofre como elemento da polvora, ha pouca cousa que dizer. Tiram-n'o os fabricantes inglezes principalmente da Sicilia e das regiões volcanicas do Mediterraneo, mas podiam em caso de necessidade extrahil-o facilmente das pyrites de ferro e de cobre que ha em abundancia na Inglaterra, O enxofre estrangeiro contém 3 e 4 por cento de materias ternosas; o mais bello, conhecido pelo nome de *tercara numero 1*, paga-se hoje a 7 libras por tonelada no mercado de Londres. A industria particular limpa-o ordinariamente das impurezas por uma simples fundição; na fabrica real de polvora recorre-se a um modo de distillação mais dispendioso e mais lento. Como elemento da polvora, o enxofre é principalmente precioso, em razão da temperatura pouco elevada em que se inflamma, o que facilita a ignição e accelera a combustão.

O carvão, posto que seja chimicamente uma substancia simples, é o elemento menos comprehendido. Póde ser isto motivado pelo facto de ter sido pouco estudado pelos chimicos. Ninguem fez ainda, que saibamos, uma boa memoria sobre o carvão, como um dos elementos constitutivos da polvora. Não ha duvida de que a maior parte das anomalias inexplicadas no fabrico da polvora não dependem mais ou menos directamente do carvão, o qual por sua vez, como efficacia no papel que lhe cabe, depende principalmente da maneira por que foi feito. Porque razão tal especie de madeira dá melhor carvão que outra para a polvora? E' o que a analyse chimica não diz; é tambem o que não diz o microscopio. Tudo quanto se sabe é que as madeiras tenras dão geralmente os carvões mais leves e mais combustiveis. E entretanto o pilriteiro silvestre que no dizer dos fabricantes, faz a melhor polvora, a mais forte, e que é exclusivamente empregado no fabrico da polvora fina adoptada na Inglaterra para as armas de carregar pela culatra, é uma madeira densa, comparativamente pesada e lenta. Nas minuciosas investigações de Bunsen, de Schischkoff e de Kerolyi sobre os productos da combustão da polvora, essa questão das differentes especies de carvão parece ter sido completamente posta de lado, e, infelizmente não parece ser de facil solução. Acontece effectivamente que mesmo o carvão feito de uma só essencia de madeira varia não só em densidade, mas em composição chimica, segundo a temperatura em que foi obtido o que complica singularmente o problema.

O amieiro, o salgueiro e o pilriteiro são as unicas madeiras de que se servem nas fabricas reaes de polvora de Inglaterra, as duas primeiras para a polvora de artilharia, e a ultima exclusivamente para a das armas portateis. A industria privada emprega as mesmas madeiras, consagrando geralmente o pilriteiro ás mais finas polvoras de caça e servindo-se tambem de outras madeiras menos caras para a polvora de mina commum. Posto que essas tres qualidades de madeira dão bem na Inglaterra, a maxima parte do que se consome nas fabricas de polvora do estado é tirada da Belgica e da Hollanda; o Sussex, porém, fornece em grande quantidade o amieiro e o salgueiro. A madeira é derrubada na primavera. cortada em pedaços de 3 pés de comprido e descascado; é nesse estado que os empreiteiros o remettem. O pilriteiro que é cortado ainda novo é mandado em feixes compridos e vende-se de 12 a 15 libras por tonelada; o amieiro e o salgueiro contam a terça parte. Essas madeiras augmentaram muito de preço nestes ultimos tempos, por causa do consumo que se faz na Europa.

A arte de combinar os tres elementos e fazer com elles polvora de differentes grãos variando em rigidez e polido é hoje quasi a mesma que nos legou o fertil genio de Wiliam Congréve. Diversas modificações nas machinas empregadas tem sido propostas de quando em quando, e, nestes ultimos annos, muitos alvarás de privilegio se expediram para methodos aperfeiçoados de effectuar a incorporação, mas, em regra geral, a rotina do fabrico é para toda a parte a mesma ha 50 annos.

Os ingridientes são pesados e misturados nas proporções desejadas, o salitre no estado humido, tal como sahe da refinação; o enxofre e o carvão no estado de pó fino, o primeiro moido com orlas de ferro, o segundo n'uma especie de machina semelhante a um moinho de café. Para converter a mistura em polvora é necessaria uma longa e cuidadosa pulverisação ou encorporação por meio de pilões de ferro ou de pedra. A simples mistura, designada nas fabricas inglezas pelo nome de *green charge* (carga verde) differe da polvora em não arder tão facilmente só arder mais lentamente. E' a demora da combustão que, nas officinas de mistura, torna os desastres mais terriveis que a explosão que póde occorrer nas operações subsequentes. A flamma lenta e de longa duração ateada então faz produzir queimaduras que vão até os ossos, ao passo que a explosão da polvora acabada reduz as victimas a migalhas. Póde-se fazer idéa da differença dos effeitos queimando n'uma placa de vidro um pouco de polvora e uma quantidade igual da *green charge*. A polvora inflamma de um lance, sem deixar residuo nem damnificar a placa; a outra deixa uma camada de salitre e de enxofre meio queimados e faz rebentar o vidro por todas as partes. Felizmente, os desastres nas officinas são comparativamente raros. O ultimo que houve foi no Reino Unido, em casa do Sr. Hall. em Favershan, em 1857. Produzio a morte de quatro operarios, cujos corpos, diz um jornal, foram encontrados « negros, carbonisados, horrivelmente desfigurados. » Nenhuma cura se reconheceu no desastre; é impossivel até suspeitar nenhuma em presença dos cuidados e precauções que se usam nas grandes fabricas de polvora. Mas a lição que resulta de acontecimentos taes, é que o perigo do fabrico da polvora começa logo no principio, e portanto, toda a circumspecção é pouca desde que se preparam os elementos della.

A primeira cousa que impressiona quando se visita uma qualquer fabrica de polvora são as precauções em apparencia superfluas e inuteis. Desde o edificio onde os elementos são repassados até aquelles onde o producto acabado é armazenado, exercem-se os mesmos cuidados, a mesma vigilancia, afim de impedir a introducção accidental de nenhum fragmento de ferro, pedra ou aréa, por mais pequeno que seja. Quanto ás causas do perigo de natureza mais evidente, taes como phosphoros, etc., vigia-se revistando as algibeiras de todas as pessoas que entrão no estabelecimento. O perigo inherente a introducção do fragmento de ferro ou de cascalho resulta do risco que haveria se essas particulas resvalando por baixo do sapato de um operario ou de uma parte qualquer do mecanismo, causassem uma faisca que immediatamente fazia arder as nuvens de poeira de polvora de que tudo está saturado, até as roupas dos operarios. D'ahi resulta que os assoalhos de todas as officinas « são forrados de couro pregado com taxas de cobre e constantemente humedecido » não podendo ninguem entrar antes de ter calçado grande chinellas feitas só de pelle e com as quaes não é licito andar fóra.

A incorporação da « carga verde » é a principal operação do fabrico de polvora; a fallar a verdade, é o fabrico propriamente dito. A carga em questão vai á fieira no estado de simples mistura sem homogeneidade; sahe d'ahi no estado de polvora. Nada do que se faz depois lhe acrescenta a força ou a natureza explosiva; as operações subsequentes tem simplesmente por fim dar-lhe uma fórma mais conveniente para o uso, o armazenamento e o transporte.

Faz-se o amalgama submettendo-se a mistura á acção de dous grandes rolos de ferro de peso de cerca de 4 toneladas, ou um pouco mais de 4.000 kilogrammas, voltando cada um em roda de uma haste perpendicular sobre uma mesa de fundição. Nas antigas fabricas inglezes, os rolos e a mesa eram de marmore preto do Derbyshire. Nos termos do acto do parlamento que regula a materia, a mistura não deve exceder em peso 50 libras para a polvora fina e 60 para a polvora de mina, tão grande é o perigo de desastre na trituração e na pressão a que a polvora é submettida.

O opérario que vigia a laminação humedece de quando em quando a mistura com agua distillada e ajunta-a no centro, ao mesmo tempo que duas especies de relha de arado e de madeira presas aos rolos impedem que a composição se arrede destes. A quantidade d'agua empregada ao mesmo tempo é diminutissima; põe-se justamente quanto basta para impedir que a mistura se desfaça em poeira, mas não quanto chegue a dissolver e crystalisar o salitre, que distruiria toda a incorporação effectuada, nem tambem quanto demore de algum modo as explosões que se produzem tantas vezes.

Varia o tempo exigido pela incorporação. Geralmente basta de tres a cinco horas, segundo o peso e a rapidez da rotação das rodas, para obter uma incorporação completa. A polvora que resulta dahi ganharia mais força sendo rolada mais tempo, posto que pudesse ganhar um pouco em quantidade, visto que deixa então menos residuo na combustão, ponto importantissimo para os atiradores por sujar menos as armas. Por isso a polvora fina de caça passa algumas vezes dose horas pela laminação; a das carabinas de Enfield e de Snider não passa mais de 6 horas. A polvora de mina barata e a polvora exportada para a Africa e China, além de entrar nella pouco salitre, são levemente laminadas. O adagio de que o tempo é dinheiro, é particularmente applicavel ao fabrico da polvora porque com um numero limitado de fieiras e obrigado pelos regulamentos a não operar em cada um delles mais que um certo peso de mistura, o fabricante só pode produzir uma quantidade restricta de polvora.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XIII

Como se faz uma emboscada.

(Continuação do n. 30)

Como seu pai lhe recommendára, Rogerio dormio pouco e pensou muito. As suas reflexões não foram das mais animadoras. Não obstante, erguido ao romper da aurora, partio para S. Silvano, sómente com a differença de que d'esta vez deixou ir o cavallo no seu passo.

Junto á grade de ferro, e no momento em que ia a sahir o portão, vio Malvina, que, erguida igualmente ao romper do dia, passeava só na orla do pequeno bosque fronteiro.

Rogerio saudou-a glacialmente e dispunha-se a passar adiante, quando ella se dirigio para elle e o fez parar a um aceno irresistivel. Apoiando um braço sobre a clina do cavallo e olhando para o mancebo com ar supplicante, disse-l e:

— Primo, não se retire sem me haver perdoado!... Perdôe-me!— repetio Malvina, sem lhe dar tempo a que elle respondesse e envolvendo-o na chama do seu scintillante olhar— Se soubesse que noute passei! Se soubesse o que tenho soffrido, quanto soffro ainda, de certo não teria coragem para me querer mal!... Desde hontem tenho derramado mais lagrimas do que hei chorado em toda a minha vida!... Porque fatalidade me mostrei eu para com o primo como nunca me mostrei para com pessoa alguma, má, severa, cruel e implacavel? Não sei a que influencia diabolica cedi! Todavia não me avalie pelo meu procedimento de hontem... Eu sei, sinto igualmente que todo o amor sincero é digno de ser respeitado, qualquer que seja o objecto que o inspira, e que mofar d'elle é zombar da Divindade. Não esteja mal comigo pelo que eu disse, devido a suppor tudo um gracejo do tio. Como poderia acreditar que o primo amaria aquella rapariga a ponto de querer casar com ella? Repito: suppuz que era brincadeira do tio, e por isso dei largas ao meu riso. Quando comprehendi que era serio, chorei! Digame, pois, que me perdôa!

— Não receia constipar-se, minha senhora,—replicou Rogerio — expondo-se assim ao ar da madrugada?

Malvina emmudeceu, e duas lagrimas,— duas verdadeiras lagrimas— rolando silenciosas ao longo das faces, foram cahir sobre a mão de Rogerio.

Seria forçoso que o coração do nosso joven amigo fosse de bronze para resistir. Vendo aquelle peito afflicto e aquelles grandes olhos orvalhados de lagrimas, Rogerio disse-lhe:

— Está acabado todo o meu resentimento!

— Agradecida! Como é bom o seu coração!— exclamou ella, tomando-lhe a mão nas suas—Ame, despose essa menina. Deixe fallar o mundo. Seja feliz ao seu modo, gose á sua vontade. Não é senhor do seu destino, da sua mão e do seu nome? E' talvez para lamentar que o seu coração se não erguesse mais alto; creio sinceramente que empregar o amor em pessoas de condição mais baixa é a maior calamidade que pode acontecer a um homem galante. Mas que remedio? Ama-se onde se acha amor. Agrande questão é amar. No fim de contas, ella merece-o. Dizemme que possue a virtude de ser arranjada e economica n'uma escalla sorprendente: será uma bella dona de casa. E' verdade que o primo podia inquestionavelmente aspirar á uma alliança mais elevada, á uma posição mais brilhante, porém a felicidade não reside em muitos pontos e tambem não carece de horisontes mui vastos. Querem fazer acreditar que o amor não é duradouro, e que, entregue a si mesmo, affrouxa, definha e morre: ao primo compete agora demonstrar que tudo isto é falso. Além de que, não terá para se distrahir a piedosa intimidade de seu futuro tio e a companhia dos Srs. Noirel, pai e filho? E' só na aldeia que se encontram ainda d'aquellas boas almas, verdadeiramente simples, que nos fazem transportar ao delicioso tempo dos patriarchas. Só uma cousa me afflige e me atormenta no meio de tudo isto: é que, por causa dos preconceitos inveterados de minha mãi, que sobre este assumpto tem a infelicidade de partilhar a opinião do vulgo, o primo não poderá apresentar-nos a nova senhora de Sougéres, e que, portanto, nos será forçoso renunciarmos as relações que de futuro se nos poderiam tornar agradaveis. Ingrato; o primo será feliz como deseja; só para mim está reservado o tormento!

Dizendo estas palavras, Malvina voltou costas e desappareceu atravez das arvores do castello, e Rogerio proseguio o seu caminho tristemente.

XIV

A entrevista.

Catharina logo cahio no abysmo d'onde por um momento a tirára o bilhete de Rogerio, que fôra para ella como o braço do salgueiro lançado na corrente ao infeliz que se afoga. Para não desocegar seu tio em lugar de se dirigir ao quarto d'elle, como o coração lhe pedia, fôra para a sala do presbyterio, onde se achavam reunidos, segundo o costume, em taes dias, alguns individuos dos principaes da aldeia.

Quando Catharina entrou, tratava-se dos embellezamentos de Bigny, do regresso do conde de Sougéres e da chegada das Sras. Barnajon áquelles sitios. Cada qual dizia sua cousa; a opinião mais seguida era que se tratava de um casamento entre o conde e a joven hospede, cuja belleza se exaltava ao infinito, por quanto a apparição de Malvina surprendera todos os espiritos da aldeia, e, se quizermos exceptuar Claudio da regra geral, ninguem da aldeia acreditava que alli houvesse figura mais bella do que a boneca vestida de gase e setim que acabavam de ver assistir á missa.

Claudio, tanto que vio Catharina, tratou de attrahir para fóra da sala, porém o soffrimento tem uma força de attração inexplicavel e foi talvez por isso que a pobre rapariga insistio em querer ficar, passando assim pelo desgosto de ouvir repetir pouco mais ou menos tudo quanto Paquerette lhe noticiára sobre o assumpto.

— Retira-te!—dizia-lhe Claudio de vez em quando—Que fazes aqui? Bem vês que elles não sabem o que dizem.

Catharina nem pestanejava, parecendo sentir um prazer selvagem com o que se dizia alli, em quanto que no outro lado da sala Francisco Paty a observava com olhar prescrutador.

A' noute, á ceia, quando se achou em presença de Martha e do tio, a pequena virgem sustentou toda a sua presença de espirito, e até quando o velho pastor se mostrava triste, soube ella, para o distrahir, usar de alguns gracejos, que, todavia, não passavam de uma sombra do seu bom natural de outros tempos.

Recolhendo-se ao quarto, n'esse humilde recinto que durante quinze annos a vira tão risonha, viva e alegre, trabalhando, orando e cantando, pode-se imaginar qual foi a explosão do seu desespero e como as lagrimas lhe corriam.

Não foi menos penosa a noute para o bom parocho, o qual acabava de entrever o que se passava no coração de sua sobrinha. Não que elle julgasse as cousas pelo peior para as suppor nos termos em que realmente se achavam: ainda assim, e posto não considerasse o negocio grave, accusava-se de ter concorrido pela sua complacencia para as assiduidades de Rogerio, felicitando-se ao mesmo tempo porque o regresso do conde houvesse vindo pôr termo ás visitas de Rogerio. Perguntou a si mesmo se deveria tocar no negocio a Catharina, porém julgava o mal pouco adiantado e receiou aggrava-lo. Além de que, o bom do velho não confiava na sua prespicacia, nem mesmo tinha a certeza de ter adevinhado exactamente o negocio. Com tudo o exterior de Catharina, com a fronte em que se divisava o aborrecimento, os olhos vermelhos das lagrimas, tudo lhe dizia que aquella terna e amavel creatura soffria, e, portanto, acabára por se convencer de que Claudio, apezar das suas excellentes qualidades, não podia ser a causa unica de tão rapida mudança para aquelle estado de soffrimento.

No dia seguinte de manhãa, quando se achava sob o arvoredo do terrasso, submerso nas mesmas reflexões e folgando porque Rogerio não apparecera no domingo n'aquella casa, reconhecendo agradecido a influencia do conde de Sougéres, eis que apparece no pateo o visconde.

Quasi ao mesmo tempo appareceu Catharina ao fundo da escada. Os dous jovens ficaram so prendidos quando se acharam em frente de Francisco Paty, que, não obstante, os ficou contemplando bondosamente e, tomando-os a ambos pelo braço, foi com elles para o fundo do jardim, e alli, em tom decisivo, repetio-lhes o que uma vez lhes tinha já dito: que deviam pensar em não tornar a ver-se, por quanto, tendo regressado o conde, Rogerio não poderia continuar a ir alli sem o contrariar. Em poucas palavras, nas quaes transluzia verdadeiro pesar, fez-lhe ver claramente que as suas visitas não podiam continuar a ser frequentes como até alli e que até conviria talvez renunciar a ellas inteiramente. Não que elle receiasse cousa alguma d'aquelles dous bons corações, isso de forma alguma na certeza de que era verdadeiramente sincero em suas palavras, mas que além de não querer ser motivo de desintelligencia entre o pai e o filho, receiava que todas estas cousas perturbassem a tranquillidade da sua querida pupilla.

Em quanto Francisco Paty fallava, Catharina, desvairada, só esperava um gesto, um olhar de Rogerio para se lançar nos braços do tio e confessar-lhe, a sua paixão, porém o mancebo só offereceu respostas evasivas e a pobre rapariga teve ainda uma vez de suffocar no peito o segredo que a torturava. A noute despediram-se, sem que podessem ter estado, um momento a sós, de forma que, depois d'esta visita, com a qual ella contava para decidir a sua sorte, Catharina sentio-se mais consumida de agonia do que o estivera até alli. Pareceu-lhe que Rogerio estava constrangido, triste, acabrunhado; retirára-se sem dizer quando voltaria. Debalde tentou ella descobrir-lhe na voz, nos olhos, no todo, em fim a certeza da resolução que até alli lhe conhecera.

Quando se achou só com o tio, quiz elle acaricia-la, porém Catharina, tomando um pretexto para se retirar, affastou-se chorando, e Francisco Paty vio com pesar que eram bem fundadas as suas suspeitas.

Refugiando-se no seu quarto, Catharina atirou-se para cima da cama, desfazendo-se em suspiros e lagrimas.

Quanto differia ella agora d'aquella creança submissa e resignada que ainda alguns dias antes dizia a Rogerio: Parta e não volte mais aqui!

E' que o amor tem estas phases: ora disposto a renunciar á felicidade quando a tem segura, ora agarrando-se a ella desesperadamente logo que se vê em risco de a perder.

Era assim que no presbyterio tudo ia cada vez peior. Catharina sentia-se definhar por uma febre lenta. Francisco Paty observava a sobrinha inquieto, pedindo a Deus que o esclarecesse, que o inspirasse sobre a maneira de curar as feridas d'aquelle tenro coração. Por sua parte Martha, aos ais e sem comprehender o que realmente havia, andava n'um continuo lidar.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.